Projeto Pedagógico do Curso

Gestão em Saúde
UFCSPA

15 anos
UFCSPA
A FEDERAL DA SAÚDE

Atualizado em: 17/12/2024

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

UFCSPA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM GESTÃO EM SAÚDE

Porto Alegre

2022

REITORIA

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Pró-Reitora de Graduação

Márcia Rosa da Costa

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Mônica Maria Celestina de Oliveira

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Dinara Jaqueline Moura

Pró-Reitora de Planejamento

Alessandra Dahmer

Pró-Reitor de Administração

Leandro Mateus Silva de Souza

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Ana Cláudia Souza Vazquez

Coordenação do Curso

Mariana de Freitas Dewes (2021-2024)

Raphael Maciel da Silva Caballero (2021)

Vice-coordenação do Curso

Taís Maria Nauderer (2021-2024)

Membros da Comissão de Graduação (COMGRAD):

Luciana Suárez Grzybowsk

Otávio Neves da Silva Bittencourt

Maria Claudia Schardosim Cotta de Souza

Ana Carolina da Costa e Fonseca

Ana Amélia Antunes Lima

Gabriela Barcelos

Yasmin Chaves

Annelise Euzébio Krüger

Gabriel Ricardo Fernandes

Gisele Alsina Nader de Bastos

Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Aline Aver Vanin

Andréa Wander Bonamigo

Daniele Botelho Vinholes

Monica Concha Amin

Otávio Neves da Silva Bittencourt

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE.....5

1.1 Histórico, visão, missão, princípios, valores e objetivos da instituição.....5

1.2 Perfil do docente.....8

1.3 Perfil do ingressante e do egresso.....10

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO 11

2.1 Histórico do curso 12

2.2 Justificativa e relevância do curso.....14

2.3 Objetivos do curso 15

2.3.1 Objetivo geral.....15

2.3.2 Objetivos específicos 15

2.4 Perfil do ingressante 16

2.5 Perfil do egresso.....16

2.5.1 Habilidades e competências gerais do egresso do curso.....17

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO.....20

3.1 Formação humanística no ensino em Saúde 21

3.2 Processo metodológico de desenvolvimento das atividades.....21

3.3 Processo avaliativo das atividades pedagógicas.....22

4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO 24

4.1 Inserção da extensão no ensino 24

4.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão 24

4.3 Políticas e práticas de educação a distância (EaD).....25

4.4 Concepções pedagógicas no EaD 26

4.5 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA).....26

4.6 Políticas de educação inclusiva 27

4.7 Mobilidade acadêmica 28

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO.....29

5.1 Fundamentos e diretrizes do curso 29

5.2 Descrição da organização curricular 30
5.3 Inserção da extensão no ensino 33
5.4 Matriz curricular 34
5.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 36
5.5.1 Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso 37
5.6 Estágio curricular obrigatório 37
5.6.1 Comissão de estágios 37
5.7 Disciplinas optativas 38
5.8 Atividades complementares 38
5.8.1 Programa de Tutoria 39
6. POLÍTICAS DE GESTÃO DE ENSINO 41
6.1 Coordenação do curso 41
6.2 Comissão de graduação (COMGRAD) 42
6.3 Núcleo docente estruturante (NDE) 43
6.4 Assessorias da PROGRAD 44
6.4.1 Coordenação de Processos de Ensino (CPE) 44
6.4.2 Coordenação de Assuntos Docentes (COAD) 44
6.4.3 Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA) 44
6.4.4 Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) 44
6.4.5 Núcleo de Inovação e Tecnologia Educacionais (NITED/NEAD) 45
6.4.6 Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD) 45
6.4.7 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) 46
6.4.8 Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID) 47
6.4.9 Gerência UFCSPA/Distrito Docente Assistencial (DDA) 47
6.5 Avaliação institucional 48
REFERÊNCIAS 49
APÊNDICE A – EMENTÁRIO DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS 51
APÊNDICE B – EMENTÁRIOS DISCIPLINAS OPTATIVAS 61

1. APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE

1.1 Histórico, visão, missão, princípios, valores e objetivos da instituição

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) foi instituída em 11 de janeiro de 2008, por meio da transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), de acordo com a Lei nº 11.641 (Brasil, 2008). A UFCSPA é uma instituição de educação superior pluridisciplinar, sediada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, dedicada à criação, à construção crítica e à difusão da ciência, tecnologia e cultura na área da saúde.

Sua origem remonta a 8 de dezembro de 1953, quando foi estabelecida como Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, autorizada a funcionar pelo Decreto nº 50.165 (Brasil, 1961). Em 1980, por meio da Lei nº 6.891 (Brasil, 1980), a faculdade foi federalizada e passou a se chamar Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Inicialmente, a UFCSPA concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina, demonstrando seu compromisso com a qualidade do ensino médico por meio da implantação da Residência Médica em 1964. Essa trajetória de excelência permitiu que, a partir de 1988, a instituição expandisse sua atuação para a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, incluindo programas de mestrado e posteriormente de doutorado. Atualmente, a UFCSPA oferece diversos programas de pós-graduação e abriga um número crescente de grupos de pesquisa registrados no diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Em 2004, a UFCSPA ampliou sua atuação, ofertando além do curso de Medicina, outros cursos da área da saúde, Nutrição e Biomedicina. Fonoaudiologia em 2007 e Psicologia em 2008, como primeiro curso noturno. A partir de 2009, seguindo seu plano de expansão implantou mais onze cursos de graduação. Em 2009, iniciaram os cursos de Enfermagem e Fisioterapia e, em 2010, o curso de Farmácia noturno. No ano de 2011, iniciaram os primeiros cursos tecnológicos noturnos da instituição, Gastronomia e Toxicologia Analítica. O curso de Biomedicina noturno iniciou suas atividades em 2012 e no ano de 2014, iniciaram suas atividades os cursos de Tecnologia em Alimentos (terceiro curso tecnológico da UFCSPA), Gestão em Saúde e Física Médica. Em 2015, iniciou suas atividades o curso de Informática Biomédica. Em 2016, o curso de Química Medicinal.

A extensão universitária, como pilar junto com o ensino e a pesquisa, também é desenvolvida na UFCSPA. Em 2009, foi criada a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, responsável pela implementação de projetos e programas direcionados a diversas áreas temáticas. Essa Pró-Reitoria busca promover a integração da universidade com a comunidade por meio de programas, projetos, atividades culturais, ligas acadêmicas e políticas de assistência estudantil, fortalecendo o compromisso social e a responsabilidade da universidade.

A UFCSPA fundamenta seu processo de ensino e aprendizagem nos princípios da excelência e da qualidade, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos. Guiada pelos princípios democráticos do Estado de Direito, a universidade se compromete com a redução da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Os princípios e valores estabelecidos pela comunidade interna da UFCSPA impulsionam suas ações e orientam seu planejamento estratégico.

Com um corpo de servidores docentes e técnico-administrativos altamente qualificados, infraestrutura física e acadêmica adjetivadas, a Universidade consegue cumprir sua missão institucional: “produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social”. E, trabalhar para alcançar sua visão institucional: “ser instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional".

Os princípios institucionais adotados são:

- Compromisso com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico do país;
- defesa da vida, dos direitos humanos, da solidariedade e da cultura da paz;
- respeito à diversidade e ao pluralismo;
- liberdade de expressão, de criação, de difusão e de socialização do saber;
- orientação humanística e contribuição para o exercício pleno da cidadania;
- compromisso com a sustentabilidade;
- comprometimento com o combate às iniquidades na formação do profissional da saúde;
- compromisso com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade.

Os valores institucionais da UFCSPA são:

- colaboração;
- eficiência de gestão;
- equidade;
- excelência;
- inclusão social;
- integridade e conduta ética;
- respeito;
- responsabilidade social e ambiental;
- transparência nas ações;
- valorização das pessoas.

A UFCSPA tem como objetivo institucional: articular ensino, pesquisa e extensão na formação profissional de graduação e de pós-graduação, bem como fomentar a pesquisa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. Como objetivos específicos, destacam-se:

- formar profissionais competentes que participem no desenvolvimento da sociedade e que se insiram no mercado de trabalho;
- promover a formação permanente de profissionais que atuam no campo da saúde;
- produzir conhecimento na área das Ciências da Saúde;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- incentivar o trabalho de pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, da criação e da difusão da cultura;
- promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- fomentar o permanente aperfeiçoamento profissional e cultural da comunidade acadêmica;
- desenvolver ações de valorização, promoção e prevenção em saúde e qualidade de vida direcionadas a toda comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos ou técnicas administrativas) e à comunidade externa;

- fomentar a criação de políticas institucionais que promovam a não violência e os fenômenos dela decorrentes;
- incentivar e consolidar o compromisso com a responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão;
- promover a extensão, visando a produção de conhecimentos e a transformação social, difundindo as conquistas e os benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na instituição;
- promover uma cultura de internacionalização na comunidade da UFCSPA, com vistas à valorização da diversidade e da participação institucional no cenário mundial.

Assim, a UFCSPA parte dos princípios da excelência e da qualidade para com o processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos nesse processo. Orienta-se pelos princípios democráticos do Estado de Direito, comprometendo-se com a redução dos efeitos da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Visa o compromisso social guiando-se por princípios e valores estabelecidos por sua comunidade interna, que impulsionam suas ações e orientam seu planejamento estratégico.

1.2 Perfil do docente

Entende-se que o docente é protagonista na efetivação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para tal, espera-se que o docente desenvolva suas ações com base nos seguintes aspectos:

- conhecimento e comprometimento com o PPI e com os PPCs nos quais atua ou irá atuar, dentro de sua área de competência;
- formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina, com titulação de mestrado ou doutorado;
- valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como tripé balizador das ações institucionais potencializando a complementaridade dessas dimensões;

- postura de educador ou educadora, extensionista e pesquisador ou pesquisadora que busca construir e aplicar conhecimentos da sua área no ensino;
- prática interdisciplinar e intercultural, relacionando os conhecimentos e as técnicas de sua área com outros domínios do conhecimento, propiciando ao estudante a vivência da atuação de forma integrada a outros saberes;
- capacidade de trabalhar em equipe, valorizando as potencialidades das pessoas integrantes da comunidade;
- capacidade de cooperação e colaboração com parceiros ou parceiras institucionais, regionais, nacionais e internacionais;
- atitude inclusiva com respeito às diferenças e promoção da equidade, eliminando qualquer forma de discriminação;
- promoção de relações empáticas nos diferentes âmbitos de sua atuação;
- compromisso com a docência;
- respeito às hierarquias organizacionais;
- competência formadora científico-pedagógica e disposição para refletir sobre sua prática docente, em ações de formação continuada, em um movimento permanente de ação-reflexão-ação;
- compreensão do processo de ensinar e aprender para além da transmissão de conteúdos, desafiando o estudante a saber ser e a saber fazer;
- Compreensão das questões pedagógicas que envolvem o ensino, a aprendizagem e a vida institucional.

Considerando que docentes são agentes e sujeitos da formação, é imprescindível que o processo de ensino e aprendizagem se constitua não só de conteúdos, mas também de atitudes e posturas perante à vida, à formação e à profissão.

Tal perfil deve ser orientador no processo de seleção de docentes. Além disso, a instituição assume o compromisso de fomentar tais aspectos em atividades formativas que visam à abordagem e/ou ao aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, a humanização e a docência e o processo formativo em saúde, princípios fundamentais do Programa de Formação para Docentes da UFCSPA.

1.3 Perfil do ingressante e do egresso

O público ingressante na graduação é constituído de estudantes oriundos de escolas públicas e privadas do Brasil ou de outras nacionalidades. Desde a adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), ocorrida em 2010, a instituição utiliza o ENEM como forma de seleção, ampliando a oportunidade de ingresso e promovendo avanços na democratização do acesso ao ensino superior. Paralelamente, adota outras formas de ingresso, como a transferência voluntária (para estudantes de outras instituições), a transferência interna (entre cursos da UFCSPA) e o ingresso de diplomados. Além disso, a UFCSPA oferece vagas para ingresso na graduação por meio do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), uma cooperação educacional do governo brasileiro com outros países em desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina. Esse programa possibilita que cidadãos desses países realizem seus estudos de graduação em instituições brasileiras de ensino superior.

A UFCSPA oferece, nos cursos de graduação, uma formação fundamentada em atividades teórico-práticas para que o egresso exerça a profissão em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. A formação profissional deve inserir-se num contexto em consonância com a realidade social, possibilitando ao egresso o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da responsabilidade. Esse processo de formação deverá ocorrer, também, sob uma perspectiva humanista, intercultural e de forma inter e multidisciplinar.

Com base em princípios ético-políticos, no contexto socioprofissional, a instituição investe para que o egresso desenvolva consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso com as pessoas e com a promoção social.

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Dados gerais do curso

Curso: Gestão em Saúde

Portaria de reconhecimento: Portaria n° 373, de 29 de maio de 2018

Grau: bacharelado

Modalidade: presencial

Regime de matrícula: semestral por disciplina

Turno: noturno

Número de vagas: 40

Carga horária total: 3.078 horas

Integralização curricular: 9 semestres

Mínima: 9 semestres

Máxima: 18 semestres

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSPA), atenta ao seu papel de agente de transformação social e à sua responsabilidade no processo de expansão do ensino superior, propôs a implantação do curso de bacharelado em Gestão em Saúde em 2014, visando à diversificação, à qualidade e à pluralidade de suas formas de expansão do ensino.

No ano de 2022, ocorreu a primeira revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), resultado do trabalho sistemático de membros de diferentes departamentos acadêmicos da Instituição. Essa experiência de mais de oito anos de funcionamento do curso permitiu a identificação de necessidades relacionadas a atualizações de conteúdo e competências a serem desenvolvidas, além de incorporar a inserção da extensão como componentes curriculares permanentes. A introdução de cursos como o de Gestão em Saúde vem ao encontro da necessidade de renovação do ensino, além de atender à necessidade social e econômica da profissionalização, bem como do desenvolvimento da ciência na área.

No que tange especificamente à área da Gestão em Saúde, diversos setores da sociedade apontam hoje a necessidade crescente de profissionais com visão sistêmica, atitude empreendedora, capacidade crítica e reflexiva de ação e

compromisso com a vida, formados para atuarem nos diferentes níveis do sistema de saúde brasileiro.

A construção de um curso de graduação em gestão com foco específico na área da saúde se caracteriza pelo desafio de integrar elementos de diferentes setores da área da saúde, das ciências humanas, sociais-aplicadas e exatas com a realidade da saúde na sociedade brasileira, apresentando-se como proposta ao desafio de qualificar a prestação de serviços com esse fim no país.

A UFCSPA encontra-se em momento de consolidação de seu comprometimento com as demandas sociopolíticas e educacionais do país e da região sul. Por ser uma instituição federal, com forte compromisso social, vem se caracterizando pela disposição de investir em sólidos princípios da formação universitária, para a promoção e construção do conhecimento e também para o atendimento qualificado das demandas sociais emergentes e de mercado. A Universidade possui uma oportunidade singular de disponibilizar um curso de formação que espelha esta nova realidade. O curso de Gestão em Saúde é capaz de contribuir de forma sólida e eficaz para a organização e para a qualificação do atendimento à saúde da população do nosso estado e do país.

2.1 Histórico do curso

Atualmente com 16 (dezesseis) cursos de graduação em funcionamento, a UFCSPA dedica-se histórica e exclusivamente à área da saúde. A experiência acumulada no ensino, na pesquisa e na extensão na área permitiu a identificação da necessidade de um curso que responda às exigências de uma gestão eficiente, flexível, moderna e democrática, e que habilite o graduado a tomar decisões em um universo rico em problemas complexos como é o campo da saúde brasileira.

Nesse contexto, com o propósito de definir as diretrizes do Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI) para formação de Bacharéis em Gestão em Saúde na UFCSPA, a comissão encarregada da revisão do curso buscou compartilhar conhecimentos e referências. Deste modo, a construção deste PPC foi articulada pautando-se nas proposições oriundas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996); do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (UFCSPA, 2018), que define os princípios orientadores das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. A UFCSPA em seu processo de transformação em universidade, teve como meta a ampliação de seus cursos de graduação na área da saúde. O curso

de bacharelado em Gestão em Saúde foi criado para responder a essa demanda, bem como às necessidades do mercado de trabalho regional.

A autorização do curso de bacharelado de Gestão em Saúde da UFCSPA se deu no ano de 2013, a partir da Resolução do CONSUN nº 27 de 10 de outubro de 2013. Em 2018, o curso, na modalidade presencial, foi reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), após visita de avaliação *in loco*. Obteve o conceito final 5 (cinco), tendo sido atribuído em função da avaliação de indicadores nas dimensões Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente e Instalações Físicas.

O ingresso de docentes relacionados à gestão em saúde na Universidade, decorrente do processo de implantação do curso, contribuiu não apenas com a consolidação do corpo docente do Curso, mas também para atuar nos demais cursos de graduação, nos diversos temas e disciplinas relacionados à gestão, com o objetivo de, por meio da formação de profissionais qualificados, produzir conhecimento e ações para a comunidade interna e externa da Universidade.

O curso de bacharelado em Gestão em Saúde da UFCSPA fundamenta-se em pressupostos que assegurem ao futuro profissional uma postura comprometida com a realidade social em que está inserido, tendo em vista as mudanças que se fazem necessárias neste âmbito. Este Projeto Pedagógico se propõe a disponibilizar um curso preocupado com a formação integral do indivíduo, com as mudanças nas relações interpessoais e com o aprimoramento das organizações em saúde. Desta forma, propõe formar cidadãos críticos e atuantes, os quais possam delimitar seu espaço de intervenção na sociedade.

Além disso, este projeto procura apresentar uma proposta metodológica que estimule o aprendizado, que transforme os pensamentos e as atitudes dos estudantes, e que neles sejam desenvolvidas e avaliadas as habilidades e as competências em processo contínuo e permanente. A operacionalização desta proposta será realizada por ações de ensino, de pesquisa e de extensão, inseridas nas áreas de conhecimento e também por um planejamento curricular integrado, participativo, interdisciplinar, multiprofissional e contextualizado, possibilitando a construção do conhecimento.

O curso de bacharelado em Gestão em Saúde da UFCSPA é um curso predominantemente noturno, com propostas de atividades diurnas, para proporcionar condições ao estudante de desenvolver suas atividades acadêmicas. Durante a formação, estão previstos estágios e atividades práticas em níveis crescentes de

complexidade, em diferentes instituições, desenvolvendo habilidades e ações em conjunto com a comunidade interna e externa.

2.2 Justificativa e relevância do curso

O PPC de bacharelado em Gestão em Saúde está em consonância com as dimensões da realidade social da região, no caso, a cidade de Porto Alegre e o estado do Rio Grande do Sul, bem como alinhado à realidade nacional.

O Ministério da Saúde, articulado com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e com o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), entre outras instituições, têm ressaltado a carência de profissionais habilitados para exercer a gestão de sistemas e de serviços de saúde como um dos grandes obstáculos para a eficácia das ações de saúde. Os relatórios das Conferências de Saúde em todo o país reforçam este diagnóstico e propõem a profissionalização do gestor em saúde como uma diretriz para as políticas do setor.

O crescimento do setor saúde no Brasil, nas últimas décadas, trouxe inúmeros desafios de natureza complexa, que passam pela necessidade de qualificação dos processos de gestão. Isso se deve especialmente à expansão da oferta de serviços e implantação das redes descentralizadas e regionalizadas do Sistema Único de Saúde (SUS), centradas nos princípios da universalidade e da integralidade, além da expansão da oferta de serviços de assistência à saúde de forma suplementar em todas as regiões do país.

Esses desafios estão relacionados às inovações tecnológicas e a políticas de saúde vigentes, aos contextos político, social e econômico atual e à crescente apropriação dos usuários em relação a seus direitos como cidadãos. Além disso, as oportunidades de trabalho no setor de saúde se multiplicam, fazendo surgir inclusive demandas reprimidas, num mercado de trabalho que está ávido por mão-de-obra altamente qualificada, refletindo a realidade mundial.

O relatório da IX Conferência Municipal de Saúde de Porto Alegre, que envolveu ampla discussão sobre o tema democracia e saúde, apontou garantir e fortalecer o direito conquistado pela população de exercer o controle social por meio dos Conselhos de Saúde e das Conferências de Saúde como espaços deliberativos sobre a política pública de saúde, inclusive sobre o seu financiamento, responsabilizando a gestão do SUS, nas três esferas de governo, pelo estímulo à participação dos usuários e trabalhadores da saúde nos espaços de gestão, controle

social e promoção da saúde, mediante educação permanente e tornando acessível a comunicação para a população em geral.

Quanto às condições de trabalho das equipes de saúde, salientou garantir a infraestrutura e o número de profissionais adequados às necessidades da população, aspecto que consiste em significativo desafio à gestão. O acesso à informação e a promoção do interesse da população sobre a importância do SUS e o funcionamento da rede de saúde municipal também foi relatado como prioridade (Porto Alegre, 2019).

A gestão em saúde ao longo dos anos, no estado do Rio Grande do Sul, acompanhou as orientações legais e a incorporação do SUS e remeteu à reorientação das práticas com as políticas de saúde. O atual contexto regional nas dimensões social, econômica, cultural e de saúde apresenta diversos desafios para a qualificação da gestão que aponta para mudanças necessárias com vistas à qualificação da rede de serviços de saúde.

2.3 Objetivos do curso

2.3.1 Objetivo geral

O curso de bacharelado de Gestão em Saúde tem por objetivo formar profissionais generalistas em gestão em saúde, voltados para a gestão estratégica nos sistemas de saúde, com visão sistêmica, atitude empreendedora e pensamento crítico-reflexivo.

2.3.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do curso de bacharelado em Gestão em Saúde:

- formar profissionais com conhecimentos reflexivos, habilidades, competências, compromisso ético e responsabilidade social necessários para exercer a gestão em todos os níveis de atenção, de âmbito local, municipal, regional, estadual e nacional, públicos e suplementares dentro da legislação em saúde;
- formar gestores em saúde com visão sistêmica acerca do SUS, suas políticas governamentais e sua relação com a cadeia de fornecedores, trabalhadores, usuário e comunidade do entorno;

- formar gestores em saúde com conhecimento e: pensamento reflexivo e crítico para elaborar e analisar diagnósticos e demandas identificadas no contexto de sua atuação, formular políticas internas e administrar pessoas e recursos financeiros, físicos, materiais, tecnológicos e políticos, informação, e comunicação que desenvolvam e consolidem ações bem-sucedidas de estruturação dos serviços e de práticas de prevenção e promoção em saúde.
- formar gestores em saúde com conhecimento técnico-administrativo, capacidade de negociação e atitude empreendedora que sustentem a implementação de decisões e a avaliação sistemática, participativa e crítica das ações de gerenciamento, das práticas em saúde e dos resultados conquistados frentes aos desafios emergentes e cotidianos;
- oferecer formação que permita ao estudante fundamentar o exercício de práticas ético-humanistas, políticas, técnicas e de autodesenvolvimento, voltadas para a atenção à saúde, para a tomada de decisões, para a comunicação, para a liderança, para a administração e para o gerenciamento e a educação permanente.

2.4 Perfil do ingressante

Dos estudantes ingressantes no curso de Gestão em Saúde é esperado que sejam oriundos de instituições de ensino público ou privado, atuantes ou não no mercado de trabalho em saúde. O perfil desejado corresponde a indivíduos em busca de formação profissional sólida em aspectos estruturantes e aplicados da área da gestão, com a especificidade da gestão em saúde humana. Busca-se pessoas com amplo conhecimento e cultura geral, capacidade de reflexão e de diálogo, senso crítico, iniciativa e autonomia para a construção ativa de sua formação e atuação como um estudante comprometido com a melhora da estrutura, da qualidade e dos níveis de saúde das comunidades.

2.5 Perfil do egresso

A gestão dos serviços de saúde exige um profissional com um perfil de formação amplo e aprofundado. O gestor em saúde deve estar apto a dominar as tecnologias pertinentes e a ter uma compreensão integrada do mundo, no qual a

inovação, o conhecimento, a competitividade e a maior qualidade são buscadas de forma contínua.

O perfil do gestor em saúde, egresso da UFCSPA, é generalista com formação humanista, ético-filosófica, teórico-científica para o exercício da gestão estratégica em sistemas de saúde em todos os níveis de atenção, de âmbito local, municipal, regional, estadual e nacional, com ênfase na visão sistêmica, com atitude empreendedora e capacidade crítica e reflexiva de ação. O egresso do curso de bacharelado em Gestão em Saúde deve estar preparado para os desafios da atualidade e das novas tecnologias que contribuam para a efetivação da saúde como direito dos cidadãos. Tal formação deve preparar profissionais para interagir no mundo do trabalho em permanente evolução, adaptando-se às novas tecnologias, capazes de tomadas de decisão e de ação rápidas e de apresentar soluções criativas no campo da saúde humana.

2.5.1 Habilidades e competências gerais do egresso do curso

O gestor formado pelo curso de Gestão em Saúde da UFCSPA deverá ter competências e habilidades que atendam às exigências da legislação em saúde vigente e às demandas individuais e coletivas da sociedade brasileira, que caracterizam seu campo de atuação e os desafios práticos que irá enfrentar cotidianamente. Tal gestor deverá ter competências gerais que sustentem processos de análise, avaliação e intervenções práticas de cunho ético, humanista, político, técnico e empreendedor. São consideradas como características fundamentais para a formação de competências e de habilidades gerais do gestor nesta área: a atitude empreendedora, o engajamento, a liderança, a educação permanente de profissionais e de equipes com foco no desempenho qualificado, a tomada de decisão e a negociação com foco na visão sistêmica para atenção à saúde, na gestão estratégica de recursos e de pessoas e na comunicação com os diferentes demandantes e fornecedores em saúde. Tais características podem ser agrupadas nas habilidades e competências descritas abaixo:

a) **atenção à saúde:** estar apto para a elaboração, desenvolvimento e consolidação de ações e intervenções com objetivos de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em níveis individual, coletivo, comunitário e social. Os gestores em saúde devem ser capazes de promover e assegurar práticas integradas, contínuas e efetivas, bem como de analisar criticamente e buscar soluções estratégicas para questões atinentes a determinantes sociais

de saúde das populações. Ao mesmo tempo, faz-se necessário que sua formação promova a capacidade de atuação nos diferentes arranjos estruturais e tecnológicos da área de saúde de modo a realizar as ações de sua competência no mais alto grau de desempenho, qualidade e sustentabilidade. Para tanto, princípios humanísticos, antropológicos, éticos, bioéticos e de responsabilidade social devem ser desenvolvidos, levando-se em conta que a atenção à saúde não se encerra no ato técnico, mas envolve o engajamento e o compromisso com a resolução dos problemas de saúde e a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população.

b) **tomada de decisão:** o trabalho dos gestores em saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

c) **comunicação:** os gestores em saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

d) **liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os gestores em saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade e dos trabalhadores em saúde sob sua tutela. A liderança envolve compromisso, engajamento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

e) **administração e gerenciamento:** os gestores em saúde devem ser capazes de tomar iniciativas, gerenciar e administrar a força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação; manejar as informações em saúde, na perspectiva de definir prioridades para a gestão e formular políticas institucionais; fazer correlações entre o desempenho dos serviços e as políticas e programas implantados segundo o perfil epidemiológico e tecnológico dos serviços; compreender a cadeia de processos e o sistema de demandantes e

fornecedores na área da saúde e nos serviços que gerencia; compreender as políticas de gestão de pessoas, seus objetivos e abrangência, identificando a sua relação com o mundo do trabalho e implantar processos de integração do trabalhador à estrutura organizacional que fortaleçam a responsabilização com a missão e os processos institucionais, bem como assegurem os direitos e benefícios da relação trabalhista; conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde; conhecer e utilizar os instrumentos de gestão no processo de trabalho em saúde nos diversos ambientes do sistema; difundir uma cultura de participação social na gestão como estratégia para garantir a transparência das decisões e a qualidade dos serviços de saúde.

f) **educação permanente:** os gestores em saúde devem participar e incentivar processos de educação permanente voltados tanto para a sua formação e a sua prática, quanto para a dos demais profissionais da saúde. Desta forma, devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com a dos outros profissionais. Nestes termos, devem criar mecanismos para o desenvolvimento de relações de benefício mútuo entre os atuais e os futuros profissionais dos serviços, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais de saúde.

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os principais fundamentos que alicerçaram a composição da matriz curricular dos cursos da UFCSPA são a legislação educacional vigente, os documentos e as normas institucionais, bem como os pressupostos pedagógicos e inovações educativas propostas para a formação dos profissionais da área da saúde e de áreas afins nos últimos anos.

Em consonância com a missão desta Instituição, de produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social, a matriz curricular do curso de bacharelado em Gestão em Saúde foi concebida para formar profissionais da área de gestão em saúde, conhecedores da realidade econômica, política, social e cultural do país.

Por princípio pedagógico no processo ensino-aprendizagem destaca-se a mediação pedagógica, entendendo que o ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua produção/construção.

Assim, como ensinar não é apenas transferir conteúdos, formar:

> não é a ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender (Freire, 1996, p. 25).

Dessa forma, destaca-se que tanto professor quanto aluno têm um papel a desempenhar que deve considerar:

- ser sujeito ativo no processo de interação;
- ter disponibilidade interna;
- estar aberto ao diálogo para efetivar/concretizar uma relação de ensino dialógica;
- propor-se à construção conjunta;
- exercer a curiosidade epistemológica e o rigor científico;
- ter autonomia e capacidade de organização do conhecimento frente a um problema;
- ter compromisso, ética e respeito para com o outro no processo de ensino-aprendizagem;
- estar aberto a experiências inovadoras e interdisciplinares.

3.1 Formação humanística no ensino em Saúde

Uma sólida formação humanista é pressuposta para o futuro gestor em saúde. A proposta de se debater temas ligados a campos como sociologia, direitos humanos, história da saúde no Brasil e no mundo, relações étnico-raciais e de gênero e sexualidade, ética, bioética, meio-ambiente, entre outros. Dessa forma, se intenciona a construção de entendimento sobre os problemas atuais de nossa sociedade relacionados a e com implicações para a saúde. A formação humanista que leva a uma visão ampla da sociedade, com atenção a suas especificidades e à representatividade de populações diversas, e viabiliza o diagnóstico, o planejamento e a tomada de decisão conscientes e bem informados dentro das organizações em que os egressos atuam ou venham a atuar. Esta formação ocorre por meio da oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas dentro do currículo do curso.

3.2 Processo metodológico de desenvolvimento das atividades

O modelo pedagógico proposto tem o estudante como sujeito fundamental do processo de aprendizagem, como corresponsável pelo próprio desenvolvimento. O professor é o sujeito responsável pela organização e mediação do processo de ensino e das oportunidades de aprendizagem, sendo facilitador da construção dos conhecimentos.

No que diz respeito à metodologia, orienta-se os professores a buscarem aplicar metodologias ativas, bem como a organização das aulas a partir de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem. A utilização de metodologias ativas que oportunizem aprendizagens significativas valoriza a cooperação na busca de solução para problemas comuns e exploram o uso de tecnologias viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade.

Ao serem abordados conteúdos conceituais, poderão ser usadas estratégias como: aulas expositivas e dialogadas com o auxílio de recursos audiovisuais, seminários, análises de vídeos ou textos, leituras comentadas de artigos ou textos, realização de trabalhos em grupo ou individuais. Ao serem abordados conteúdos práticos, dar-se-á preferência ao uso de técnicas e estratégias que coloquem os estudantes frente a situações que desenvolvam as habilidades necessárias à sua formação.

Ainda, propõe-se a utilização de recursos e ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades à distância, levando os professores a desenvolverem

práticas pedagógicas que oportunizem aos estudantes a interação e o desenvolvimento de projetos compartilhados, o reconhecimento e o respeito às diferentes culturas na construção do conhecimento, sendo este processo resultado da interpretação e da compreensão da informação. Entende-se que as atividades de ensino à distância não são mera transposição do ensino presencial; trata-se de um modelo que possui identidade própria devendo estar coerente com o projeto pedagógico da instituição. Cada curso, de acordo com as suas características e necessidades, pode apresentar diferentes abordagens, combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos.

3.3 Processo avaliativo das atividades pedagógicas

No acompanhamento permanente do processo de ensino-aprendizagem no curso de Gestão em Saúde, a avaliação é instrumento que qualifica o desenvolvimento das atividades dos estudantes. É, portanto, formativa. Desse processo devem se desdobrar parâmetros orientadores, em retroalimentação, das correções e reconduções necessárias no processo de construção do conhecimento pelo discente. O aproveitamento acadêmico é avaliado pelo acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos, nas avaliações no decorrer do processo de ensino e no exame final. A avaliação é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A revisão e a discussão sistemática do processo avaliativo consistem em direito do aluno e dever do professor durante todo o semestre em que ocorre a disciplina. Este processo avaliativo inclui a análise, entre docente e discente, de trabalhos, relatórios, seminários, pesquisas, provas e outros instrumentos avaliativos previstos nos planos de ensino.

Assim como nas disciplinas, nos estágios curriculares o objetivo da avaliação é acompanhar o desenvolvimento do estudante como um todo, entendendo que o ato de avaliar não é algo estanque e descontextualizado, mas um processo dinâmico e contínuo, que abrange o campo teórico-prático, o relacionamento interpessoal e postura ético-profissional. Dessa forma, os discentes são avaliados durante todo o processo de desenvolvimento do estágio pelo supervisor acadêmico e pelo supervisor em cada campo de estágio, de acordo com critérios estabelecidos no regulamento do estágio curricular do curso.

No curso de Gestão em Saúde, atividades avaliativas que proponham integração de diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento são encorajadas, a fim de fortalecer a discussão dos conhecimentos abordados, a relação entre os saberes e as aplicabilidades práticas dos elementos abordados nas etapas formativas. Da mesma forma, a integração dos graduandos com atividades da pós-graduação pode enriquecer o processo formativo dos envolvidos e gerar resultados positivos no processo ensino-aprendizagem.

4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO

4.1 Inserção da extensão no ensino

Há reconhecidas dificuldades em se realizar atividades de extensão em cursos noturnos em função da maioria dos estudantes terem compromissos profissionais no período diurno. Para contornar essas dificuldades, o curso de Gestão em Saúde estabelecerá um programa de identificação de necessidades gerenciais junto a organizações parceiras, como a Gerências Norte, secretarias de saúde municipais e estaduais, hospitais e outras da área da saúde. A partir dessas necessidades pontuais, estudantes e professores passam a aliar os conteúdos do curso com um problema ou aspecto da gestão organizacional. Desta forma, a inserção da extensão vai apoiar o desenvolvimento de competências.

Estudantes e professores podem, por exemplo, utilizar a estrutura de estúdio e de gravação de conteúdos audiovisuais da UFCSPA para a produção desses conteúdos. Assim, uma necessidade pontual, como o de desenvolver e capacitar a comunicação com usuários de redes sociais, pode ser um tipo de produto de extensão do curso.

4.2 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

A tríade ensino, pesquisa e extensão são basilares para a construção da aprendizagem, e a organização da matriz curricular pressupõe a valorização desses âmbitos ao longo do curso. Essas instâncias são articuladoras do processo de formação teórico-prática do estudante, que participa, além do que já está previsto na matriz curricular como atividade obrigatória, de atividades complementares oferecidas pela instituição, de acordo com o seu interesse. Entre essas atividades, podem ser elencadas as seguintes:

Programa de Iniciação à Docência (PID): proporciona a realização de atividades ligadas a projetos que estimulem o desenvolvimento de metodologias inovadoras, que contribuam para a melhoria do ensino na graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas. Tem como objetivos propiciar aos estudantes a experiência pedagógica em atividades de ensino, pesquisa e extensão e promover a integração entre o corpo docente e discente.

Programa de Iniciação Científica (PIC): os docentes da UFCSPA que possuem linhas de pesquisa próprias ou em parcerias internas, ou com outras instituições,

propiciam aos estudantes de graduação a oportunidade de participar de todo o processo que envolve a formação científica e do desenvolvimento de práticas de coletas de dados que exigem capacitação na utilização dos equipamentos e instrumentos técnicos da área, além de desenvolver consciência crítica sobre a produção científica vigente. A participação em atividades de pesquisa pode ocorrer desde o início da graduação, quando os acadêmicos são estimulados a se inscreverem em iniciação científica voluntária ou com bolsa de pesquisa, sob a orientação de um professor.

A UFCSPA visando a formação integrada do educando em uma das áreas de seu interesse, anualmente, abre editais para bolsas dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e servidores de todos os cursos da UFCSPA podem concorrer através da submissão de projetos de pesquisa.

Atividades de extensão: a extensão universitária é compreendida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a transferência de conhecimentos para a sociedade e contribui para a articulação entre o ensino e a pesquisa. Assim, a UFCSPA define como extensão um conjunto articulado de programas, projetos e outras atividades, como cursos, prestação de serviços e eventos para a comunidade interna e externa.

Considerando que a universidade tem estreitado os laços entre o meio acadêmico e a sociedade mediante suas atividades de extensão, estabelecendo parcerias com setores governamentais e não governamentais, a UFCSPA desenvolve ações que mobilizam professores, técnicos e estudantes em atividades interdisciplinares.

4.3 Políticas e práticas de educação a distância (EaD)

Na UFCSPA as atividades de educação a distância abrangem a graduação, a extensão e a pós-graduação seguindo a Portaria nº 2.117 (Ministério da Educação, 2019). Para o planejamento e a oferta dessas atividades, a universidade conta com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que é um órgão de execução da política de educação a distância subordinado à Pró-reitoria de Graduação. A UFCSPA oferece formação aos professores para o preparo qualificado do uso desse e, eventualmente, de outros ambientes virtuais como recursos pedagógicos no desenvolvimento de aulas. O NEAD tem por finalidade disseminar a cultura de EaD em todas as instâncias

da UFCSPA, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem à distância.

O curso de bacharelado de Gestão em Saúde utiliza a ferramenta em uso na Instituição, o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. Essa ferramenta é um gerenciador de aprendizagem que possibilita o desenvolvimento das atividades à distância, a discussão de temas relevantes, o esclarecimento de dúvidas, referentes a cada disciplina e outros mais. Neste ambiente, o aluno encontra diversos recursos disponíveis, entre eles: lista, fórum, *chat*, agenda, *blog*, glossário, referências on-line e outros.

4.4 Concepções pedagógicas no EaD

Educação a Distância (EaD) é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Incentiva-se, no curso, a inovação educativa que favoreça o uso de metodologias ativas, não apenas em sala de aula, mas também em atividades à distância, assim como desenvolvimento de recursos que apoiem o uso dessas metodologias e tecnologias digitais, nas diferentes disciplinas do curso. O emprego da modalidade de ensino a distância obedecerá ao limite de até 40% da carga horária das aulas do curso.

4.5 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

O curso utiliza como ambiente virtual de aprendizagem, o Moodle. Essa ferramenta é um gerenciador de aprendizagem que possibilita o desenvolvimento das atividades à distância, o esclarecimento de dúvidas, a discussão de temas relacionados às disciplinas entre outros. Há diversos recursos disponíveis nesse ambiente, como: lista, fórum, *chat*, agenda, *blog*, referências *on-line* e outros. A UFCSPA, por meio do NEAD, oferece formação aos professores para o preparo qualificado do uso desse ambiente virtual como recurso pedagógico no desenvolvimento das aulas. Além do Moodle, docentes têm autonomia para fazer uso de outras ferramentas que julgarem pertinentes para incrementar o processo de ensino-aprendizagem.

4.6 Políticas de educação inclusiva

A inclusão social, em sua concepção, é uma ação que combate a exclusão de pessoas de grupos minorizados que, por sua classe social, nível educacional, por serem pessoas com deficiência (PCD), idosas ou por constituírem minorias étnicas e/ou raciais, não têm acesso a oportunidades as mais diversas.

A UFCSPA, consciente de sua responsabilidade social na promoção da cidadania e de oportunizar educação para todas e todos, prevê, em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a reflexão sobre os processos de educação inclusiva e de ações afirmativas em seu item 7, em consonância com a Constituição Federal de 1988, no que diz respeito ao direito de acesso e permanência de todo cidadão e de toda cidadã à educação.

A política institucional da UFCSPA está refletida nas ações previstas do curso de Gestão em Saúde, por meio de disciplinas – obrigatórias, optativas ou eletivas, por atividades extensionistas, bem como promovendo acessibilidade a pessoas com deficiências que ingressam no curso. Busca-se com isso construir a compreensão de que todos os profissionais da saúde têm o compromisso social de promover a saúde de todas as pessoas. A sensibilização para o exercício profissional envolve, portanto, reconhecer a diversidade e a riqueza das possibilidades de expressão identitária.

No curso, se discute a importância de se pensar as questões de acessibilidade a PCD de acordo com as diretrizes que propõem que as IES eliminem as barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. Nessa última esfera, é importante observar que os discentes da instituição têm a possibilidade de cursar disciplinas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) no intuito de despertar a conscientização sobre a importância da comunicação dos futuros profissionais da saúde com a comunidade surda.

Uma vez que a educação inclusiva deve ser entendida como um processo amplo e complexo que promove a participação de todos os estudantes nas esferas de ensino, em especial a pública, a UFCSPA promove a transversalidade nos currículos de seus cursos de temas como relações étnico-raciais, relações de gênero, sustentabilidade, políticas da diferença e da diversidade, entre outros. Esses temas são abordados em ações de ensino, pesquisa e extensão e recebem o apoio da comunidade no que diz respeito à participação dos acadêmicos do curso.

Quanto às ações afirmativas, o processo de ingresso na instituição, que ocorre via SiSU, tem sido discutido para ampliar o ingresso diferenciado através da adoção

da Lei 12.711 (Brasil, 2012), que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. A partir da Lei, a instituição reserva, desde o ano de 2013, 50% das vagas especificamente para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública. Dessas, 50% são destinadas a estudantes com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, das quais 50% são para estudantes autodeclarados pretos ou pardos. Tais vagas promovem a democratização do acesso ao ensino superior na esfera pública de uma parcela da população brasileira que, por razões históricas, teve seu ingresso dificultado por motivos socioeconômicos.

4.7 Mobilidade acadêmica

A mobilidade acadêmica oportuniza que os estudantes do curso de Gestão em Saúde realizem parte de seus estudos em outras instituições de ensino superior no Brasil e no exterior, assim como permite que o curso receba estudantes de outras instituições para complementação de sua formação. Os programas de mobilidade qualificam de maneira significativa a formação do estudante, a partir da troca de experiências acadêmicas, culturais e pessoais e de convivência com públicos e comunidades diferentes ao longo de seu percurso formativo. Isso contribui para expandir a sua visão de mundo, ao permitir uma mudança de perspectiva, ainda que temporária, e que poderá semear iniciativas futuras de colaboração regional, nacional e internacional.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 Fundamentos e diretrizes do curso

São diretrizes orientadoras do curso de bacharelado em Gestão em Saúde:

- orientação da formação profissional dentro de um perfil acadêmico preocupado com a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão da cultura;
- criação de mecanismos de flexibilidade individual através de práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- interação de conhecimentos teóricos e práticos em todas as atividades propostas pelo curso;
- estímulo a dinâmicas de trabalho em grupo favorecendo a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- estruturação do curso na modalidade semestral;
- estabelecimento de no mínimo 20% da carga horária total do curso para as atividades práticas de estágios obrigatórios.

O curso de bacharelado em Gestão em Saúde apresenta sua proposta didático-pedagógica com conhecimentos necessários para propiciar ao aluno a construção de habilidades, atitudes e competências condizentes com o perfil profissional desejado neste projeto pedagógico. O currículo proposto visa à formação de profissionais críticos, capazes de aprender a aprender, de trabalhar tanto em equipe como em pares ou individualmente, levando em conta a realidade social do meio em que estiverem inseridos, a fim de prestar um serviço de forma integrada e com qualidade. Para tanto, a matriz curricular, elaborada de modo a possibilitar a construção de conhecimentos gradativamente, privilegia uma formação com visão generalista do mundo e da profissão.

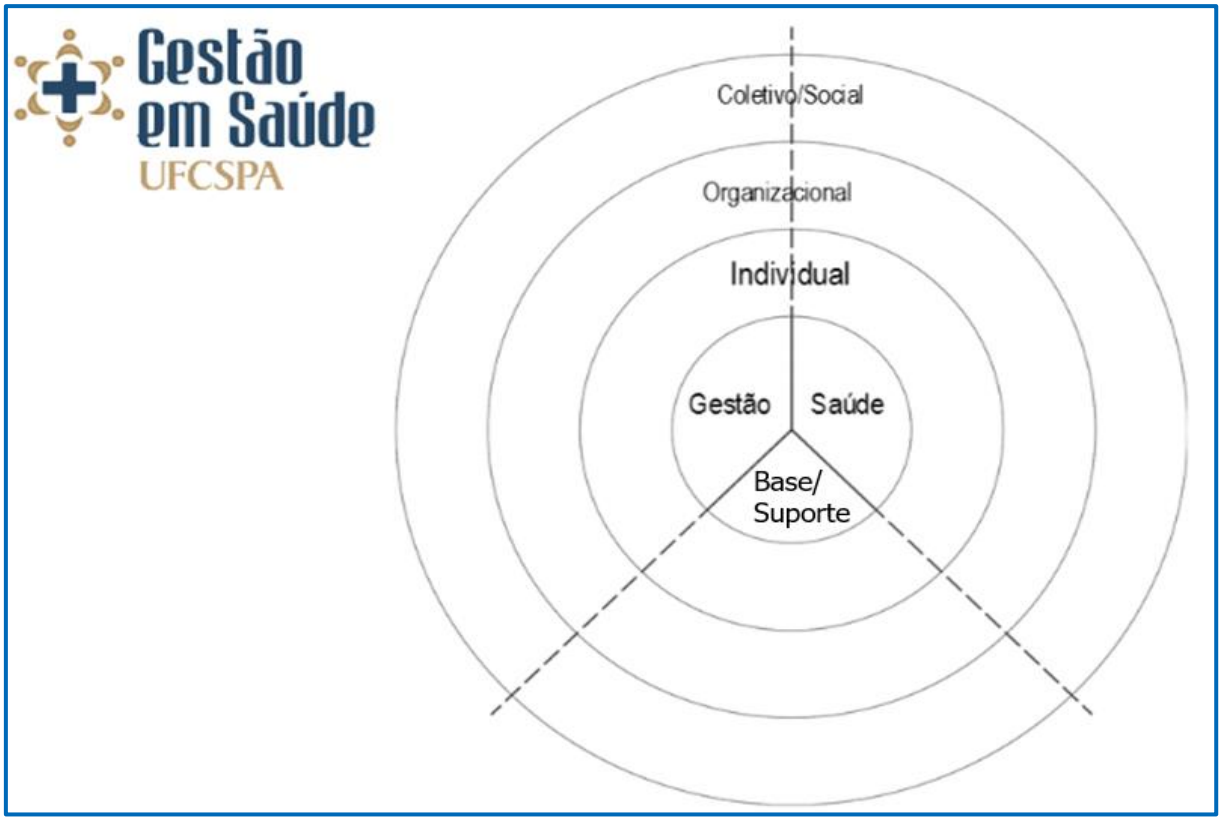
A flexibilização visa propiciar ao estudante a participação ativa no seu processo de formação. O discente deve ser estimulado a buscar seus próprios objetivos, métodos e estilos de aprendizagem, com apoio e direcionamento pela orientação docente.

5.2 Descrição da organização curricular

O curso se desenvolve prioritariamente no horário noturno. São previstas algumas atividades diurnas. O curso tem duração de nove semestres, com ingressos anuais. O estudante terá como tempo mínimo de conclusão nove semestres e tempo máximo 100% a mais da duração mínima do curso.

A nova matriz curricular do curso de Gestão em Saúde foi concebida orientando-se por eixos orientadores (Figura 1) e pela presença de competências a serem desenvolvidas pelo estudante ao longo do curso (Quadro 1). As competências estão organizadas pelos dois eixos orientadores: amplitude da competência e aplicação da competência. A amplitude da competência diz respeito à área da competência nos níveis do indivíduo, organizacional e coletivo/social. A aplicação da competência diz respeito a aplicar a competência nos níveis de base/suporte, de ações de gestão e de ações de saúde.

Figura 1 – Eixos orientadores da matriz curricular.



Assim, competências de base/suporte para o indivíduo são, por exemplo, ter conhecimentos e habilidades para tomar decisões e lidar com incertezas. Ter habilidade da visão e atitude de resolver problemas em nível organizacional e ter

habilidade na comunicação escrita e conhecimento, habilidade e atitude para se comunicar com os colaboradores em nível do coletivo/social.

Quadro 1: Competências distribuídas nos eixos orientadores da matriz curricular.

Amplitude da competência -> **Aplicação da competência** ↓	**Indivíduo**	**Organizacional**	**Coletivo/Social**
Base/Suporte ou *Integrador*	Tomar decisões (C, H); lidar com incertezas (C, H); ler o ambiente (C, H); proatividade (A); aprendizagem contínua (C, A); liderar (H, A); resiliência (A); foco nas pessoas (A); atuar de forma ética (A); inteligência emocional (H, A).	visão (H); inovar processos e produtos (H, A); resolver problemas (A); manter a função/objetivo da organização (A); avaliação (H).	Interagir com empatia com pessoas, colaboradores e sociedade (clientes, usuários, empresas, instituições) (C, H); buscar o alto desempenho da organização através das pessoas (C, H, A);[1] comunicar com colaboradores e atores externos (C, H, A); estimular a cooperação (H); capacitar pessoas (H); comunicação escrita (H).
Gestão	Planejar (C, H); definir estratégias (C, H); organizar recursos (H); analisar dados (H); representar a organização (H); negociação (H).	Finanças e investimentos (C, H); gestão de pessoas (C, H); marketing (C, H); gestão estratégica (C, H); suprimentos, operações e projetos (C, H); conhecer o arcabouço legal, público e privado (C); gerir a cultura, moral, ética, valores e costumes da organização (H, A); contabilidade pública e privada (C); controladoria (C); faturamento público e privado (C).	Motivar pessoas (H); controlar pessoas (H); trabalho em equipe (H); mentoria (H); realizar apresentações (H).
Saúde		Propor, monitorar e avaliar ações em saúde (C, H); propor políticas públicas (C); articular ações de promoção da saúde (C); planejar, monitorar e avaliar ações em saúde (C, H); regulação pública e privada (C).	

.

[1] Observação: C=Conhecimento; H=Habilidade; A=Atitude

As competências de gestão para o indivíduo são, por exemplo, ter conhecimento e habilidade de planejar e habilidade em analisar dados, em nível organizacional, ter conhecimento e habilidade em finanças e investimentos e conhecimento em contabilidade, e em nível coletivo/social, ter habilidades de motivar pessoas e de mentoria.

As competências aplicadas à saúde, em consonância com a própria função do gestor, se orientam para o nível organizacional, como a de ter conhecimentos e habilidades para propor, monitorar e avaliar ações em saúde.

O PPC de bacharelado em Gestão em Saúde prevê a inserção do estudante desde o início do curso em atividades de prática em gestão em saúde. Essa inserção será realizada a partir de aproximações sucessivas com atividades práticas, possibilitando a execução de tarefas de complexidade e de responsabilidade crescentes. Busca-se, dessa forma, desenvolver as competências em cada disciplina do curso, dentro de uma trajetória na direção de entregas mais complexas em atribuições e responsabilidades. Dentro da ideia de que a iniciativa, o espírito crítico, a criatividade, o conhecimento da realidade e o compromisso social do estudante, aprimoram a sua atuação a partir da articulação e da integração do conhecimento e das habilidades.

Parte-se da premissa de que a aprendizagem implica em redes de saberes e de experiências que são apropriadas e ampliadas pelos estudantes em suas relações com os diferentes tipos de informação. Aprender é, também, poder mudar, agregar, consolidar, romper, manter conceitos e comportamentos que vão sendo construídos e reconstruídos nas interações sociais. A aprendizagem é, assim, entendida como processo de construção de conhecimento em que o estudante edifica suas relações e intersecções na interação com os outros alunos, com professores e com a sociedade.

O curso de bacharelado em Gestão em Saúde propõe a integração curricular por meio de três eixos:

Eixo Gestão: conteúdos centrados em modelos teóricos, princípios básicos e processos relativos às práticas de gestão, empreendedorismo e inovação em saúde com objetivo de formar conhecimentos relevantes para o desenvolvimento de ações e intervenções positivas frente aos desafios profissionais do gestor em saúde no SUS.

Eixo Saúde: conteúdos com foco nas características do Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de analisar a complexidade, os avanços, os dilemas e as

limitações do modelo sócio-econômico-ético-jurídico-gerencial que estrutura a gestão e as intervenções em saúde no Brasil.

Eixo integrador: conteúdos fundamentados nas Ciências Humanas e Sociais, em abordagens interdisciplinares, para a atuação como gestor em saúde no contexto do SUS, adotado no Brasil como modelo de gestão para a área. A UFCSPA desenvolve diferentes ações de caráter humanístico, tendo em vista a importância de formar profissionais na área da saúde sensíveis às questões sociais, políticas, culturais e éticas. Assim, este eixo do curso propõe a formação humanista como um potencial elemento integrador dos temas saúde e gestão.

5.3 Inserção da extensão no ensino

A extensão universitária é considerada uma das formas de viabilizar o potencial transformador da relação entre a Universidade e a sociedade. No curso de Gestão em Saúde, a inserção da extensão nas atividades regulares de ensino almeja alcançar impacto tanto na formação dos estudantes como na transformação social da comunidade.

Na matriz curricular do curso, as atividades de extensão totalizam 311 horas e compõem componentes curriculares alocados nos três eixos de formação. Alguns componentes curriculares desenvolvem a totalidade de suas cargas horárias no contexto de atividades de extensão, mas há um predomínio de componentes que articulam carga horária de ensino e de extensão no mesmo semestre letivo. Há também a possibilidade, para os estudantes que se interessarem, do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade de extensão.

No contexto do curso de Gestão em Saúde, as ações de extensão procuram promover o incentivo à atuação da comunidade acadêmica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade, demonstrando as possibilidades de aplicação das competências do gestor em saúde, integrado a outras disciplinas, no atendimento a demandas da comunidade do distrito Docente Assistencial da Universidade, bem como outros parceiros, como por exemplo, organizações de diversas naturezas.

5.4 Matriz curricular

O curso de bacharelado em Gestão em Saúde da UFCSPA está fundamentado na construção e na organização de uma matriz curricular que reflete a interdisciplinaridade do curso e preconiza uma formação profissional generalista, conforme legislação vigente. Está organizado a partir de eixos que vão ao encontro do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCSPA e das demandas sociais e de ensino.

A disposição da carga horária e dos planos de ensino garantem a proporcionalidade das atividades teórico-práticas e dos estágios supervisionados. Permite assim um equilíbrio entre a formação para a articulação do ensino e da prática profissional.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular, identificando as disciplinas que compõem cada eixo e a suas cargas horárias correspondentes. As respectivas ementas se encontram no apêndice deste documento.

Quadro 2: Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Gestão em Saúde

Semestre(s)	Eixo(s)	Disciplinas	Carga Horária (horas)
1º	Gestão	Introdução à Administração	60
		Introdução à Economia	30
	Saúde	Saúde Pública	60
	Integrador	Matemática Aplicada	30
		Sociologia e Antropologia da Saúde	30
		Informática e Saúde	45
		Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I	30
		Responsabilidade Social	45
		Tutoria I	15*
Total do semestre			**330**
2º	Gestão	Estudos Organizacionais	45
		Gestão das Profissões na Saúde	60
		Psicologia Aplicada à Gestão em Saúde	30
		Introdução à Contabilidade	30
	Saúde	Controle Social em Saúde	30
		Educação e Saúde	30
		Gênero e Sexualidade	30
	Integrador	Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II	30
		Metodologia da Extensão	45
		Tutoria II	15*
Total do semestre			**330**
3º		Vivência na Gerência dos Serviços de Saúde I	30

	Gestão	Marketing em Saúde I	60
		Gestão de Pessoas I	60
		Informática Aplicada à Gestão em Saúde	45
	Saúde	Vigilância em Saúde	45
		História das Ciências da Saúde	30
		Biossegurança	30
	Integrador	Bioética	30
		Tutoria III	15*
Total do semestre			**330**
4º	Gestão	Gestão de Operações I	45
		Vivência na Gerência dos Serviços de Saúde II	30
		Marketing em Saúde II	60
	Saúde	Políticas Públicas de Saúde	30
		Epidemiologia	60
	Integrador	Metodologia Científica	30
		Bioestatística	60
		Redação Acadêmica	30
		Tutoria IV	15*
Total do semestre			**345**
5º	Gestão	Gestão de Pessoas II	60
		Gestão de Operações II	60
		Gestão Financeira e Orçamentária	60
		Qualidade e Acreditação em Saúde	45
		Comunicação nas Organizações	30
		Trabalho de Conclusão de Curso I	30
	Saúde	Ferramentas para Gestão em Saúde na Atenção Primária em Saúde (APS)	30
	Integrador	Relações Étnico-Raciais	30
		Tutoria V	15*
Total do semestre			**345**
6º	Gestão	Tomada de Decisão Gerencial	30
		Empreendedorismo em Saúde	30
		Propriedade Intelectual	30
		Negociação e Gestão de Conflitos	30
		Direito Sanitário	60
		Economia da Saúde	45
		Trabalho de Conclusão de Curso II	30
	Integrador	Introdução à Filosofia	30
		Tutoria VI	15*
Total do semestre			**285**
7º	Gestão	Gestão de Projetos	30
		Inovação em Saúde	45
		Avaliação de Tecnologias em Saúde	45
		Finanças Públicas	30

		Cooperativismo em Saúde	30
		Gerenciamento de Resíduos dos Serviços em Saúde	30
		Seminário Integrador de Gestão na Saúde	60
		Trabalho de Conclusão de Curso III	30
		Tutoria VII	15*
Total do semestre			**300**
8º	Gestão	Estágio Curricular Obrigatório I	300
		Trabalho de Conclusão de Curso IV	30
		Tutoria VIII	15*
Total do semestre			**330**
9º	Gestão	Estágio Curricular Obrigatório II	300
Total do semestre			**300**
Obrigatórias			**2295**
Optativas			**90**
Atividades Complementares			**93**
Estágios			**600**
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			**3078**

*As Tutorias não tem carga horária contabilizada na Matriz Curricular, pois são contabilizadas em atividades complementares.

Quadro 3: Demonstrativo da Inserção da Extensão na Matriz Curricular

Semestre(s)	Disciplinas	Carga horária da disciplina (horas)	Carga horária em extensão (horas)
1 º	Responsabilidade Social	45	45
2º	Controle Social em Saúde	30	10
	Metodologia da Extensão	45	45
3º	Vivência na Gerência dos Serviços de Saúde I	30	10
	Biossegurança	30	10
	Vigilância em Saúde	45	35
4º	Vivência na Gerência dos Serviços de Saúde II	30	20
	Marketing em Saúde II	60	10
	Políticas Públicas de Saúde	30	10
5º	Ferramentas para Gestão em Saúde na Atenção Primária em Saúde (APS)	30	15
6º	Empreendedorismo em Saúde	30	10
7º	Gestão de Projetos	30	15
	Gerenciamento de Resíduos dos Serviços em Saúde	30	10
	Cooperativismo em Saúde	30	6
	Seminário Integrador de Gestão na Saúde	60	60
TOTAL			**311**

5.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de graduação em Gestão em Saúde é um trabalho individual, de tema de escolha do estudante, desenvolvido ao longo de

quatro semestres letivos, com vinculação a temas ou disciplinas específicas relacionadas às etapas de desenvolvimento de um trabalho de pesquisa. O TCC deve ter orientação individual por um professor orientador designado.

O TCC do curso de Gestão em Saúde objetiva a aplicação, em termos teóricos, metodológicos e práticos, dos conhecimentos desenvolvidos durante os estudos de graduação do discente, a partir do desenvolvimento de reflexão estruturada acerca de temáticas que guardem relação com o grande tema da gestão em saúde nos diversos contextos. Os trabalhos podem ser desenvolvidos a partir de pesquisas empíricas, estudos de revisão da literatura e atividades de extensão.

5.5.1 Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso

Formada por professores ligados ao curso de Gestão em Saúde, à Comissão de TCC cabe definir as diretrizes sobre os TCC, fazer cumprir o regulamento de TCC do Curso e organizar os processos de definição de orientadores e de apresentação do produto final do TCC.

5.6 Estágio curricular obrigatório

O estágio curricular do curso de bacharelado em Gestão em Saúde caracteriza-se por ser uma atividade prática do exercício profissional, de caráter obrigatório, realizada em áreas de atuação do profissional. O objetivo do estágio curricular é proporcionar aos estudantes do curso de bacharelado em Gestão em Saúde a complementação da formação acadêmica através de vivências nos campos da prática profissional, considerando os estágios como espaços de aprendizagem social, profissional e cultural, viabilizando o contato com situações reais de trabalho.

Os dois Estágios Curriculares previstos serão realizados nos dois últimos semestres do curso, e correspondem a 20% da carga horária do curso. Os acadêmicos serão avaliados durante todo o processo de desenvolvimento do estágio. O objetivo da avaliação é acompanhar a evolução do aluno como um todo, num processo dinâmico e que abrange os campos teórico-práticos, do relacionamento interpessoal e a postura ético-profissional. As normas para a realização do estágio são elaboradas e revisadas periodicamente pela comissão de estágio e submetidas ao CONSEPE.

5.6.1 Comissão de estágios

A Comissão de Estágios do Curso, formada por professores que lecionam no Curso de Bacharelado em Gestão em Saúde e nomeados pela PROGRAD, tem como

objetivo a confecção do Regulamento de Estágios, posteriormente aprovado pelo CONSEPE. Além do Regulamento de Estágios, avalia os documentos do estagiário, as condições do Termo de Estágio e indica professor-orientador, que é responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, com elaboração conjunta de um plano de estágio. A Comissão exige, também, a apresentação de plano de estágio pela empresa concedente, junto com critérios de avaliação. Periodicamente, a empresa concedente deve apresentar relatório de avaliação de estagiário. Além dos estágios obrigatórios, necessários para a integralização do currículo, o estudante pode integrar-se a estágios não-obrigatórios descritos no Regulamento de Estágios.

5.7 Disciplinas optativas

Dentre as disciplinas optativas a serem ofertadas pelo curso de Gestão em Saúde estão disciplinas de diferentes áreas do conhecimento, como Administração, Saúde, Ciências Humanas, idiomas, Ciências Exatas, entre outras, que se apresentam com caráter variável ao longo do tempo, conforme os departamentos de origem.

Algumas disciplinas optativas que podem compor a carga do curso, sem excluir outras que eventualmente possam vir a ser ofertadas, são: Liderança na Gestão em Saúde, Gerontologia, Gestão na Perspectiva de *Health Promoting Hospitals*, Inovações e Renovações: as Práticas Integrativas e Complementares na Promoção da Qualidade de Vida, Leitura e Interpretação Textual em Língua Espanhola, Francesa, Italiana, entre outras, *Business Intelligence* Aplicado a Gestão em Saúde, Libras, Acessibilidade, *Fake News* e Saúde, Filosofia da Ciência, Fundamentos da Análise do Discurso para Abordagens Qualitativas e Combinadas, Comunicação e Evidência Científica nas Mídias Sociais, Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, Direitos Humanos e Saúde.

5.8 Atividades complementares

Serão consideradas como atividades complementares aquelas que não fazem parte das disciplinas curriculares obrigatórias, que são realizadas concomitantemente ao período de matrícula no curso de Gestão em Saúde e que guardam relação com as áreas de conhecimento do curso.

A cada uma das atividades realizadas e comprovadas pelos estudantes são atribuídas horas, que deverão ser acumuladas, ao longo do curso, atingindo a carga horária total de 93 horas.

5.8.1 Programa de Tutoria

No quesito de atividades complementares, cabe mencionar que parte da carga horária poderá ser composta pela participação do aluno no Programa de Tutoria da UFCSPA. Trata-se de uma proposta institucional coordenada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e que prevê orientação a grupos de estudantes dos cursos de graduação, por professores-tutores. Os tutores, por sua vez, buscam identificar dificuldades, necessidades, demandas entre outras questões relacionadas à formação acadêmica e à perspectiva profissional.

A tutoria é um componente curricular nas matrizes de todos os cursos, com o intuito de promover um conjunto de ações educativas para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos alunos, orientando-os no desenvolvimento intelectual e ético, de forma a promover a autonomia para o exercício de uma cidadania crítica. Nesta perspectiva, a intenção é oportunizar um processo de ensino-aprendizagem que inclua a dimensão humana no percurso formativo, com apoio aos professores-tutores para desenvolvimento de atividades junto às turmas.

O programa está ancorado, principalmente, em duas vertentes de ação: a prevenção e promoção da saúde (Moreira; Silveira; Andreoli, 2006) e de competências e estratégias de autorregulação da aprendizagem entre os discentes (Rosário; Núñez; Pienda, 2006). As intervenções na autorregulação da aprendizagem, promovem competências e habilidades na resolução de conflitos, regulação emocional, comunicação assertiva para um contínuo planejamento de carreira, apoiando os objetivos do programa estruturados em três eixos: pessoal, acadêmico e social.

A tutoria é considerada um espaço para relações humanizadas e acolhedoras, tornando-se essencial para o processo de ensino-aprendizagem na universidade. Seus domínios abrangem: apoio emocional e psicológico, auxílio para alcançar objetivos e escolhas de carreira, suporte acadêmico e provisão de modelos e exemplos profissionais. Este trabalho tem se tornado muito comum no campo das Ciências da Saúde devido aos desafios inerentes às suas práticas, sendo fator

importante para a permanência dos estudantes parte central no desenvolvimento pessoal e da carreira.

O Programa de Tutoria da UFCSPA vai ao encontro das diretrizes curriculares para os cursos de graduação em saúde, que sugerem que esses cursos favoreçam, durante a formação, a oportunidade para a promoção integral da saúde, o senso de responsabilidade e o compromisso com a cidadania. Deste modo, o Programa de Tutoria implica o acompanhamento e a orientação sistemática a grupos de acadêmicos dos cursos de graduação, por professores-tutores, com o objetivo oferecer suporte ao desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional do estudante, através de atividades educativas para a promoção da saúde e o desenvolvimento de competências autorregulatórias de aprendizagem e autonomia dos estudantes. O Programa de Tutoria da UFCSPA tem como objetivos principais orientar os acadêmicos nos campos pessoal, acadêmico e profissional.

Para o desenvolvimento do Programa de Tutoria, conta-se com o envolvimento e colaboração de professores-tutores, docentes da instituição que têm esta atividade como uma das suas práticas de ensino da graduação. Esses docentes recebem o suporte e apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da UFCSPA para o desenvolvimento das suas atividades, em encontros semanais. No curso de Gestão em Saúde, a Tutoria tem carga horária de 15 horas por semestre, até o oitavo semestre. Entre as atividades de suporte aos tutores, encontram-se as atividades sistemáticas de planejamento didático das ações junto aos acadêmicos e cursos de formação pedagógica como o Curso de Formação para Professores Tutores e Oficinas de Autorregulação da Aprendizagem para Professores.

6. POLÍTICAS DE GESTÃO DE ENSINO

6.1 Coordenação do curso

O curso de bacharelado em Gestão em Saúde possui um Coordenador e um Vice-coordenador, ambos docentes da Instituição, vinculados à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD).

Compete ao Coordenador do curso de graduação, como previsto na Ordem de Serviço 2/PROGRAD (UFCSPA, 2019b):

- integrar os Conselhos Superiores, na qualidade de membro nato;
- executar as diretrizes emanadas dos Conselhos Superiores;
- administrar e coordenar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- promover a adaptação curricular dos alunos nos casos de transferência e similares;
- orientar os discentes nos aspectos acadêmicos e pedagógicos.
- convocar e presidir as reuniões da Comissão de Graduação (COMGRAD) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- solicitar a representatividade da COMGRAD de acordo com regulamentação própria;
- divulgar e acompanhar a execução das decisões da COMGRAD e do NDE;
- articular as decisões da COMGRAD com os diversos órgãos de administração acadêmica;
- submeter à Pró-Reitoria de Graduação os assuntos que requeiram ação dos órgãos superiores;
- encaminhar ao Pró-reitor de Graduação as propostas de alterações curriculares aprovadas pela COMGRAD;
- manter articulação com os chefes de Departamento e com a Pró-Reitora de Graduação, visando a atender os recursos humanos necessários para o funcionamento do curso;
- comunicar às Chefias de Departamento e à Pró-Reitoria de Graduação a necessidade de admissão do pessoal docente indispensável ao funcionamento do curso;
- zelar pela observância das diretrizes fixadas no Projeto Político Pedagógico do curso;

- acompanhar o desempenho dos docentes no curso;
- representar junto ao Pró-reitor de Graduação nos casos de transgressão
- disciplinar;
- participar e/ou presidir reuniões de outras comissões conforme regulamento de cada curso;
- acompanhar o desempenho dos discentes e dar encaminhamento específico quando necessário;
- assinar o Termo de Compromisso e dar suporte à Comissão de Estágios e Práticas de acordo com as necessidades específicas de cada curso;
- revisar os Planos de Ensino;
- organizar a grade de horário do curso;
- averiguar, quando necessário, os registros realizados pelos professores nos sistemas internos;
- despachar e/ou encaminhar processos com solicitações dos requerentes;
- cadastrar alunos ingressantes e concluintes em plataformas governamentais;
- acompanhar as reuniões do cerimonial de formatura e colher assinaturas no dia da formatura;
- formar e/ou acompanhar as comissões da Jornada Acadêmica do Curso;
- conduzir com NDE e COMGRAD a mudança curricular;
- solicitar e participar de reuniões com a PROGRAD;
- exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação

6.2 Comissão de graduação (COMGRAD)

A Comissão de Graduação (COMGRAD), seguindo o que determinam o Estatuto e o Regimento (2019) da UFCSPA traça as diretrizes e zela pela execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da Instituição, no cumprimento a orientação geral estabelecida pelos Colegiados Superiores.

A COMGRAD é presidida pelo Coordenador, e composta pelo Vice-coordenador, um (1) representante por departamento de ensino vinculado ao curso, com mandato de 2 anos, e por dois (2) representantes discentes, com mandato de um (1) ano, permitida a recondução em ambos os casos por mais um período, conforme

Regimento da UFCSPA (2019). Compete à Comissão de Graduação, art. 110, da Resolução 76 Consun (UFCSPA, 2022c):

- acompanhar a execução dos programas e planos de cada disciplina;
- normatizar e acompanhar as atividades complementares dos cursos de graduação;
- analisar e elaborar parecer circunstanciado nos pedidos de dispensa por aproveitamento de disciplinas, consultando, quando necessário, docente da área;
- promover a integração interdisciplinar e entre os departamentos;
- encaminhar proposta de alterações de currículo do curso ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- encaminhar ao CONSEPE análise dos casos de desligamento de alunos;
- analisar questões curriculares, como quebra de pré-requisitos, guarda religiosa, atividades complementares, dentre outras.

6.3 Núcleo docente estruturante (NDE)

Constitui um núcleo institucionalizado de docentes, caracterizado como uma estrutura administrativo-pedagógica, criada a partir de regras internas da Instituição Resolução Consepe 43 (UFCSPA, 2019a). Este é constituído pelo coordenador do curso, como presidente nato, pelo substituto eventual dos coordenadores dos cursos, como membro nato, por pelo menos cinco (5) docentes efetivos, atuantes nos cursos, com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu (sendo pelo menos 60% com titulação de doutor), regime de trabalho de tempo parcial ou integral (pelo menos 50%), com experiência docente na instituição, que tenham preferencialmente participado na construção dos projetos pedagógicos dos cursos ou em sua(s) reformulação(ões).

Compete aos Núcleos Docentes Estruturantes:

- elaborar, analisar e modificar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, definindo sua concepção e fundamentos, em articulação com os demais órgãos de gestão acadêmica da universidade;
- atualizar periodicamente os Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- conduzir o trabalho de reestruturação curricular, para aprovação na COMGRAD dos Cursos, sempre que necessário;

- promover a integração horizontal e vertical das disciplinas dos cursos, respeitando os eixos estabelecidos pelos Projetos Pedagógicos.

6.4 Assessorias da PROGRAD

No desenvolvimento de suas atribuições e competências, a PROGRAD conta com as seguintes coordenações e unidades de apoio acadêmico e administrativo:

6.4.1 Coordenação de Processos de Ensino (CPE)

Esta assessoria acompanha principalmente processos relacionados ao desenvolvimento de práticas e estágios, além de normativas dos cursos de graduação, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido na UFCSPA. É função também apoiar as Coordenações de Cursos e Chefias de Departamentos diretamente sobre os aspectos operacionais de promoção do ensino na graduação e realizar articulações com as instituições parceiras e setores da universidade para efetivar melhorias nos processos.

6.4.2 Coordenação de Assuntos Docentes (COAD)

Esta assessoria visa apoiar docentes no desenvolvimento de suas atividades, apoiando a prevenção e solução de situações desafiadoras e de conflito que surgem nas relações pedagógicas e institucionais. Além disso, a COAD estabelece ações visando o acolhimento dos docentes, promovendo uma reflexão coletiva sobre temas pertinentes para a criação e oportunidades de aprimoramento de conhecimento referentes à prática, instrumentalizando-o para lidar com situações envolvendo conflitos interpessoais.

6.4.3 Coordenação de Processos Avaliativos (CPROA)

Esta assessoria tem a atribuição de orientar e assessorar os docentes sobre os processos envolvidos na avaliação da aprendizagem (avaliação do aproveitamento e frequência) à luz do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), do Regimento Geral da UFCSPA e da legislação pertinente. Adicionalmente, a CPROA acompanha e auxilia na criação, reestruturação e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), conforme a legislação educacional vigente e as normas da instituição, especialmente no que tange aos processos de avaliação de aproveitamento e frequência.

6.4.4 Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA)

Esta assessoria é responsável pelo gerenciamento e registro dos dados relativos à trajetória acadêmica de discentes da graduação, desde sua admissão até

a conclusão do curso, com a expedição e registro dos diplomas de graduação e pós-graduação da UFCSPA.

6.4.5 Núcleo de Inovação e Tecnologia Educacionais (NITED/NEAD)

Esta assessoria desenvolve ações relacionadas a objetivos específicos organizados em três áreas: 1) inovação em tecnologias educativas, incentivando a inovação educativa com o fortalecimento do uso de metodologias ativas em diferentes cursos e disciplinas; identificando práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição que representem inovação educacional; fomentando o desenvolvimento de produtos inovadores na educação em saúde; apoiando a criação, organização e manutenção de repositório institucional para a divulgação de diferentes produtos educacionais produzidos na instituição (objetos de aprendizagem, mídias digitais, jogos pedagógicos, dentre outros) que contribuam para a inovação educacional e integrando ações de inovação educacional no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; 2) educação a distância (EaD), aprimorando as políticas institucionais voltadas para a ampliação e consolidação da educação a distância e acompanhando e subsidiando as ações do Núcleo de Educação a Distância (NEAD); 3) formação docente, contribuindo para o processo de formação continuada do corpo docente da instituição assessorar os docentes no desenvolvimento de recursos que apoiem o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais; integrando sua atuação ao Programa de Iniciação à Docência (PID) e ao Programa de Monitoria Voluntária; e contribuindo para o processo de formação continuada do corpo docente da instituição.

6.4.6 Coordenação de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente (CADD)

Esta assessoria reúne programas estratégicos para o desenvolvimento do ensino na UFCSPA. Sua competência é promover, no âmbito institucional, a formação para a aprendizagem e o desenvolvimento da docência, tendo como objetivo a promoção de ações para formação e qualificação para o exercício da docência, além de desenvolver o Programa de Iniciação à Docência (PID), que visa contribuir para a melhoria do ensino de graduação, através da elaboração e execução de projetos de ensino envolvendo estudantes de graduação na qualidade de bolsistas e tendo também sob sua responsabilidade o Programa de Monitoria Voluntária, oferecendo auxílio ao professor e suporte aos acadêmicos, estimulando o seu interesse pela docência superior e aprimorando a qualidade do ensino.

6.4.7 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

Esta assessoria é de natureza interdisciplinar, com objetivo de promover a saúde e bem-estar do corpo discente e docente por meio de ações educativas no contexto institucional. Além disso, visa contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho. Um dos seus objetivos é estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural. O NAP é responsável pela organização e acompanhamento do Programa de Tutoria, junto à coordenação do curso.

No curso de bacharelado em Gestão em Saúde, o apoio aos discentes é realizado pela coordenação do curso e pelo corpo docente, por meio de atividades que integram o acompanhamento dos acadêmicos e envolvem a resolução de questões pertinentes ao curso. O curso conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da UFCSPA, serviço ligado à PROGRAD, que presta atenção e dá suporte aos discentes e docentes no que tange às questões didáticas, psicopedagógicas e emocionais implicadas no processo ensino-aprendizagem. As principais ações do NAP envolvendo os discentes são:

- acompanhamento psicopedagógico individualizado discentes e docentes por agendamento espontâneo ou encaminhamento;
- recebimento e ambientação de novos discentes quanto ao funcionamento da Universidade e orientar quanto às práticas educativas;
- acompanhamento e orientação sistemática a discentes dos cursos de graduação, com vistas a auxiliar na identificação de necessidades e demandas em relação à formação acadêmica e profissional, contribuindo para a promoção do bem-estar;
- acolhimento e aconselhamento psicológico breve: triagem e encaminhamentos;
- parceria com os Diretórios e Centros Acadêmicos para realização de ações conjuntas para a comunidade discente;
- suporte às Coordenações de Curso de Graduação para resolução ou encaminhamentos de questões didáticas e/ou psicopedagógicas junto a discentes e docentes do curso;
- acolhimento às famílias dos discentes conforme demanda;

- coordenação e participação no Programa de Tutoria da UFCSPA.

Entre as ações do NAP focadas nos discentes, destaca-se o Programa de Tutoria por sua contribuição direta e deliberada no encaminhamento e desenvolvimento de ações que visam favorecer a inserção, adaptação e seguimento com sucesso na vida universitária. O programa existe há cerca de quinze anos na instituição e tem como objetivo prestar suporte psicopedagógico ao acadêmico universitário nas questões de transição e ingresso na universidade, demandas do ensino-aprendizagem, organização e métodos de estudo, gestão do tempo e da vida universitária, bem como demandas emocionais próprias do processo formativo, auxiliando na identificação de possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional. Promove práticas educativas que favorecem a formação integral do acadêmico, contemplando seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

6.4.8 Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID)

Esta assessoria é uma estrutura de caráter permanente, de natureza interdisciplinar e institucional, ligada à PROGRAD. Sua finalidade é promover políticas e ações que efetivem a inclusão e a diversidade na comunidade da UFCSPA, construindo diretrizes conceituais relativas aos processos de acesso, de permanência, de participação e de aprendizagem em todos os níveis, ambientes, relações e cotidianos da Universidade. As políticas e ações do NID preveem a atuação em questões de inclusão relativas aos processos de socialização e de ensino-aprendizagem que envolvam as pessoas com deficiência. Igualmente, está prevista a atuação do NID no contexto das diversidades de gênero, orientação sexual, raça/etnia, espiritualidade/religiosidade, entre outros marcadores sociais que geram desigualdade.

6.4.9 Gerência UFCSPA/Distrito Docente Assistencial (DDA)

Esta assessoria é responsável pela articulação de atividades dos eixos ensino (apoio nas tratativas para a alocação de vagas de estágio curricular e práticas comunitárias dos cursos de graduação) e extensão na relação entre UFCSPA e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS). Sua atuação é de acompanhamento das instâncias do controle social e intervenções/visitas em escolas do DDA. Além disso, a assessoria do DDA propõe e desenvolve eventos, em parceria com a Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRSN), que contemplam as

necessidades dos docentes e discentes e profissionais de saúde dos serviços de saúde.

6.5 Avaliação institucional

O Plano de Avaliação Institucional visa diagnosticar potencialidades e fragilidades da instituição e nos seus cursos e ocorre a partir das orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A avaliação didático-pedagógica permite conhecer as opiniões e percepções da comunidade interna sobre o curso como um todo, incluindo as especificidades de cada disciplina. A partir de metodologia da Comissão Própria de Avaliação, esta acontece a partir do Sistema de Avaliação Institucional, no qual o usuário pode responder a um formulário de forma anônima.

Em consonância com as diretrizes institucionais, o curso de Gestão em Saúde acompanha e analisa semestralmente as avaliações registradas no Sistema de Avaliação Institucional. Atuando de forma a abordar os pontos positivos e a melhorar junto ao corpo docente e discente, tendo em vista o aperfeiçoamento contínuo das atividades didático-pedagógicas. Esta autoavaliação pelo curso permite identificar pontos frágeis e fortes relacionados às disciplinas, no que tange à didática, recursos utilizados e avaliações, ao currículo e à atuação docente e discente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: **Diário da União**, 1996.

BRASIL. Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF: **Diário da União**, 2012.

FREIRE, P. ***Pedagogia da autonomia***. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria MEC nº 2.117**, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Brasília: *Diário Oficial da União.* Disponível em: https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2968/portaria-mec-n-2.117. Acesso em: ago. 2023.

MOREIRA, Fernanda Gonçalves; SILVEIRA, Dartiu Xavier da; ANDREOLI, Sérgio Baxter. **Situações relacionadas ao uso indevido de drogas nas escolas públicas da cidade de São Paulo**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 40, n. 5, p. 810-817, Oct. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000600010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 set. 2016.

PORTO ALEGRE**. Relatório da 8ª. Conferência Municipal de Saúde**. 2019. Disponívelem: https://prefeitura.poa.br/sms/8a-conferencia-municipal-de-saude/documentos. Acesso em: 28 ago. 2023.

ROSÁRIO, P., NÚÑEZ, J. C, & GONZÁLEZ-PIENDA, J. **Comprometerse com o Estudar na Universidade:** Cartas do Gervásio ao Seu Umbigo. Coimbra: Edições lmedina, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Estatuto da UFCSPA**, de 19 de maio de 2022. Porto Alegre, 2022a. Disponível em: https://ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/conselhos-superiores/322-consun/3794-resolucao-75-2022-consun-de-19-de-maio-de-2022-estatuto-da-ufcspa. Acesso em: 28 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029**. Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/documentos/institucional/ufcspa-pdi-2020-2029.pdf. Acesso em: set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Projeto Pedagógico Institucional.** Porto Alegre, aprovado pelo Conselho Universitário em 6 de setembro de 2018 (Resolução nº 44/2018). Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/documentos/institucional/ppi.pdf. Acesso em: set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Ordem de serviço 2/PROGRAD,** de 12 de julho de 2019b. Define atribuições e fluxos de trabalho das Coordenações de Curso da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/PROGRAD/1189-ordem-de-servico-2-2019-PROGRAD-de-12-de-julho-de-2019. Acesso em 28. ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Regimento Geral da UFCSPA**, de 19 de maio de 2022. Porto Alegre, 2022b. Disponível em: https://ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/conselhos-superiores/322-consun/3793-resolucao-76-2022-consun-de-19-de-maio-de-2022. Acesso em: 28 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Resolução 43/2022/Consepe,** de 27 de junho de 2019. Dispõe sobre os Núcleos Docentes Estruturantes – NDE – da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, 2019a. Disponível em: https://ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/conselhos-superiores/323-consepe/1203-resolucao-43-2019-consepe-de-27-de-junho-de-2019. Acesso em: 23 ago. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA). **Resolução 76/2022/Consun,** de 19 de maio de 2022. Altera a Resolução CONSUN UFCSPA nº 26, de 25 de setembro de 2020, que dispõe sobre revisão do Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, 2022c. Disponível em: https://www.ufcspa.edu.br/sobre-a-ufcspa/normas/conselhos-superiores/322-consun/3793-resolucao-76-2022-consun-de-19-de-maio-de-2022. Acesso em: ago. 2023.

APÊNDICE A – EMENTÁRIO DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

A seguir, estão descritas as ementas do curso de Gestão em Saúde, organizadas por ordem alfabética:

Avaliação de Tecnologias em Saúde (45h) - Disciplina que estuda os elementos relacionados à avaliação de tecnologias e avaliação em saúde. Aborda tipos de avaliação econômica em saúde (custo-minimização, custo-efetividade, custo-utilidade, custo-benefício), qualidade de vida (Disability-Adjusted Life Year - DALY) e Quality-Adjusted Life Year - QALY), modelos para avaliação econômica e análise de sensibilidade. Aborda também os métodos de custeio e microcusteio.

Bioestatística (60h) - A disciplina aborda conceitos básicos de estatística, organização e apresentação de dados, medidas de posição e de dispersão, além de introdução a métodos inferenciais.

Bioética (30h) - A disciplina visa à compreensão dos problemas fundamentais de ética e de bioética em seu contexto histórico de modo a permitir uma reflexão coerente a respeito de problemas contemporâneos, especialmente no campo das ciências da saúde.

Biossegurança (30h) - A disciplina visa o estudo de boas práticas de biossegurança em serviços de saúde, com foco na gestão dos processos relacionados ao uso de equipamentos de proteção individuais e coletivos. Estuda a percepção de risco relacionado à biossegurança nos ambientes e aborda práticas de prevenção de acidentes e contaminação. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Comunicação nas Organizações (30h) - A disciplina proporciona um estudo da comunicação nas organizações como recurso estratégico. Aborda as diferentes teorias, conceitos, políticas, instrumentos, controles e mensuração de resultados. Aborda também diferentes aspectos da comunicação e sua relação com a educação, publicidade e propaganda e marketing.

Controle Social em Saúde (30h) - A disciplina visa proporcionar ao estudante experiência de aprendizagem teórico-prática que articule as diversas esferas de Controle Social em saúde e a gestão em saúde. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Cooperativismo em Saúde (30h) - A disciplina apresenta o sistema cooperativo e o Cooperativismo através do estudo dos seus fundamentos, princípios e ramos,

principalmente o da saúde. Aborda estudos de caso na saúde, e, na extensão universitária, a promoção e a prática deste modelo de gestão. Sendo assim, a disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Direito Sanitário (60h) - A disciplina visa proporcionar a compreensão sobre os fundamentos e a prática do Direito Sanitário. Aborda a constitucionalização da Saúde no Brasil e o seu reconhecimento como direito humano nos sistemas internacionais de direitos humanos. Analisa o direito sanitário internacional. Trata do direito administrativo sanitário, do direito penal sanitário e da responsabilidade civil e por improbidade administrativa. Discute a regulação constitucional e infraconstitucional do Sistema Único de Saúde e o tema da judicialização da Saúde. Estuda o regime jurídico de contratos e convênios no âmbito da gestão em saúde.

Economia da Saúde (45h) - Disciplina que introduz conceitual e metodologicamente o campo da economia e saúde, as políticas macroeconômicas e o financiamento público da saúde no Brasil, a estrutura de contas da saúde, as relações entre o sistema público e o privado, introdução à saúde suplementar e aos mercados de assistência à saúde.

Educação e Saúde (30h) - A disciplina de Educação e Saúde tem como objetivo oportunizar experiências e reflexões sobre o processo de educação em saúde e o papel educativo do profissional da saúde.

Empreendedorismo em Saúde (30h) - A disciplina proporciona o estudo do Empreendedorismo na área da Saúde, visando capacitar o aluno a criar, planejar e implantar iniciativas empreendedoras no âmbito das organizações ou do mercado. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Epidemiologia (60h) - A disciplina de Epidemiologia apresenta o método e a investigação epidemiológica, o conceito de risco, medidas de morbidade e mortalidade, de associação e de efeito. Trata também dos desenhos de estudos epidemiológicos, da validade e precisão destes estudos. Trata a epidemiologia como instrumento no planejamento, na organização e na avaliação das atividades de um serviço de saúde e visa preparar o aluno para a atuação profissional e tomada de decisões no âmbito gerencial no Sistema Único de Saúde. A ênfase será em cuidado de saúde baseada em evidências, doenças de impacto social e sistema/políticas de saúde.

Estágio Curricular Obrigatório I (300h) - Proporciona condições para o acadêmico conhecer as áreas de atuação do Gestor em Saúde, fazendo com que adquira

experiência prática, aplicando e ampliando seus conhecimentos teóricos e práticos através da vivência da realidade onde atuará futuramente como profissional.

Estágio Curricular Obrigatório II (300h) – Continuação do Estágio Curricular Obrigatório I, proporciona condições para o acadêmico aprofundar o conhecimento sobre as áreas de atuação do Gestor em Saúde, fazendo com que adquira experiência prática, aplicando e ampliando seus conhecimentos teóricos e práticos através da vivência da realidade onde atuará futuramente como profissional.

Estudos Organizacionais (45h) - A disciplina visa aprofundar os estudos sobre teorias organizacionais, proporcionando ao aluno o conhecimento do conjunto e principais correntes teóricas da ciência da administração, de forma a capacitar os discentes a perceberem e refletirem sobre as diferentes abordagens teóricas para o entendimento dos fenômenos organizacionais.

Ferramentas para Gestão em Saúde na Atenção Primária em Saúde (30h) - Disciplina que aborda o processo de trabalho na atenção primária à saúde e sua articulação com a gestão em saúde. Trata de instrumentos de gestão municipal, como planos anuais de Saúde e instrumentos de gerenciamento dos serviços, bem como estratégias de articulação da gestão e com o cuidado em saúde. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Finanças Públicas (30h) - Esta disciplina estuda a participação do Estado na Economia, através de sua participação na política fiscal, especificamente no que se refere ao federalismo fiscal no Brasil, suas origens e evolução, as formas de tributação e de transferências de renda. Aborda também as políticas de gasto público e gasto social a partir dos anos 2000.

Gênero e Sexualidade (30h) - Esta disciplina introduz os conceitos de gênero e sexualidade, discutindo a abordagem do tema na concepção e no gerenciamento das políticas públicas de saúde com o intuito de promover a formação de um profissional comprometido com o respeito à diversidade.

Gerenciamento de Resíduos dos Serviços em Saúde (30h) - Conceitos gerais sobre poluição ambiental e geração de resíduos sólidos. Política Nacional dos Resíduos Sólidos, normas e legislações associadas. Definição e classificação dos resíduos dos serviços em saúde. Gestão integrada dos resíduos do serviço de saúde: classificação, segregação, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Gestão das Profissões na Saúde (60h) - Disciplina que apresenta elementos do trabalho de diferentes profissões da saúde, com ênfase nos aspectos gerenciais como trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar. Apresenta os objetos e instrumentos de trabalho, organização, bases da legislação, atribuições e atividades privativas da enfermagem, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, gastronomia, farmácia, biomedicina, física médica, medicina, entre outras profissões. Discute formas para lidar com as demandas e circunstâncias características dessas profissões e na interação entre elas.

Gestão de Operações I (45h) - A disciplina visa apresentar ao estudante os conceitos introdutórios de gestão de operações e sua aplicação na área de serviços, conhecer e aplicar os modelos de processo decisório em operações, desenvolver a gestão de processos e de qualidade, com o uso de ferramentas de mapeamento, monitoramento e controle, adaptando os conceitos para serviços da área da saúde.

Gestão de Operações II (60h) - A disciplina visa apresentar ao estudante a gestão de operações em saúde, conhecer e aplicar a gestão da capacidade, gerir restrições operacionais, aplicar conceitos e técnicas de gestão operacional, realizar previsões de fatores ligados à operação em saúde, gerir e aplicar técnicas para a cadeia de suprimentos e produtiva, planejamento de recursos, controle de estoques, gestão de projetos e de custos. Prepara para a análise de desafios típicos da gestão de operações como objetivos de desempenho, capacidade, qualidade, produtividade e logística em um enfoque voltado para serviços na área da Saúde.

Gestão de Pessoas I (60h) - A disciplina visa a estudar a Gestão de Pessoas, a partir de uma visão sistêmica, considerando a complexidade dos diferentes aspectos nas relações de trabalho em instituições de saúde. Estuda a função Recursos Humanos, o desenvolvimento de competências e equipes para que a empresa realize sua missão e atinja suas metas, de forma sustentável, contribuindo para a satisfação dos parceiros do negócio: clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores e comunidade.

Gestão de Pessoas II (60h) - Aborda tópicos emergentes em gestão de pessoas, propondo uma visão ampla e crítica das dimensões sociais, técnicas, políticas e contemporâneas dos temas relativos à Gestão de pessoas em saúde.

Gestão de Projetos (30h) - Estudo das bases teórico-conceituais da gestão de projetos e seus desafios. A disciplina visa apresentar conceitos básicos de Gestão de Projetos de acordo com a metodologia do PMI-Project Management Institute (Instituto

de Gestão de Projetos), propiciando a gestão de projetos em diversos níveis e ambientes. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Gestão Financeira e Orçamentária (60h) - A disciplina visa desenvolver a capacidade de contribuição para as decisões gerenciais aplicando instrumentos contábeis e financeiros, assim como a capacidade de análise crítica dos resultados.

História das Ciências da Saúde (30h) - A disciplina envolve o entendimento histórico das ciências da saúde enquanto campo de estudo. Aborda a construção histórica do campo da saúde, seu conceito, bem como a análise contextualizada da realidade atual das profissões inseridas neste contexto.

Informática Aplicada à Gestão em Saúde (45h) - A disciplina apresenta noções de lógica de programação e sua aplicabilidade em sistemas de informação e de inteligência de mercado relacionados à Saúde.

Informática e Saúde (45h) - Aborda as questões básicas de informática, caracterizando-a e analisando-a histórica, técnica e funcionalmente. Orienta o aluno a utilizar a informática como ferramenta de auxílio em suas atividades curriculares e práticas em gestão em saúde, estimulando o desenvolvimento de habilidades para a busca e consulta de informações, uma vez que o discernimento para selecionar informação contribuirá para a formação e posicionamento de senso crítico.

Inovação em Saúde (45h) - A disciplina apresenta as diferentes teorias da inovação e a gestão da inovação nas organizações. Aborda o conceito de sistemas de inovação frente à lógica de desenvolvimento econômico; Complexo Econômico Industrial da Saúde e os Serviços de Saúde como ofertantes e demandantes de tecnologias.

Introdução à Administração (60h) - A disciplina aborda as organizações no contexto atual. Tipos de organizações. Teorias da Administração. Definições e conceitos de gestão. Modelos de gestão. Abordagens para avaliação do desempenho da empresa moderna. Ferramentas básicas de gestão. Estudo crítico reflexivo dos impactos das várias abordagens nas organizações.

Introdução à Contabilidade (30h) - Disciplina que apresenta conceitos e o campo de aplicação da Contabilidade em organizações públicas e privadas, incluindo demonstrações contábeis, balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício. Apresenta a estrutura de demonstrações econômicas e financeiras das organizações, análise e controle financeiro, liquidez empresarial, rentabilidade empresarial, análise e controle econômico.

Introdução à Economia (30h) - Disciplina que estuda de forma introdutória os princípios de economia, macroeconomia e microeconomia, sendo temas centrais o custo de oportunidade, a escassez, a inflação, as contas nacionais, teoria da demanda, teoria da oferta e estrutura de mercado.

Introdução à Filosofia (30h) - A disciplina aborda o surgimento e o desenvolvimento da Filosofia de uma perspectiva histórica, com ênfase na discussão de problemas filosóficos.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I (30h) - A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos essencialmente da área da saúde, buscando a identificação da ideia geral do tópico frasal, das ideias centrais, das funções comunicativas e transferência de informações. Oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais, estimulando a utilização de conhecimentos prévios do aluno para a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Apresenta estruturas basilares da língua-alvo de natureza gramatical e lexical (morfossintaxe). Usa material de referência em língua inglesa.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II (30h) – A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos acadêmico-científicos principalmente da área da saúde e oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursivos e gêneros textuais. Objetiva, também, estimular a utilização de conhecimentos prévios do aluno para a decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Usa material de referência em língua inglesa.

Marketing em Saúde I (60h) - Introdução ao Marketing, estudando seus conceitos fundamentais e a importância da disciplina para a Gestão em Saúde. Ambiente de Marketing. Sistemas de Informação. Pesquisa de Marketing. Comportamento do Consumidor e Comprador Organizacional. Decisões sobre segmentação e posicionamento no contexto de organizações de saúde.

Marketing em Saúde II (60h) - O processo de planejamento de marketing no contexto da gestão em saúde. A estratégia de marketing e o Composto de Marketing. Plano de Marketing em Saúde. Marketing de Relacionamento. Marketing de Serviços em Saúde. Esta disciplina prevê atividades que integram o componente de extensão do Curso.

Matemática Aplicada (30h) - A disciplina aborda os conteúdos da matemática relevantes para o estudo e para as atividades de gestão em saúde: funções do 1º

grau, funções do 2º grau, funções exponenciais e logarítmicas. Aplicação de funções para modelagem e solução de problemas em Administração e Contabilidade.

Metodologia Científica (30h) - A disciplina aborda o método científico e os pressupostos fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas. São abordados métodos qualitativos e quantitativos nas ciências sociais aplicadas e suas respectivas práticas e ferramentas.

Metodologia da Extensão (45h) - Discussão a respeito das metodologias específicas de extensão, tipos de propostas de extensão, diagnóstico e planejamento em extensão, avaliação dos resultados.

Negociação e Gestão de Conflitos (30h) - A disciplina visa capacitar o estudante a analisar de modo crítico-reflexivo as variáveis envolvidas no processo de negociação e mediação de conflitos para resolução eficiente e efetiva, com foco nos aspectos éticos, morais, culturais e inter-relacionais específicos ao ambiente organizacional da gestão em saúde no Brasil.

Políticas Públicas de Saúde (30h) - Disciplina que aborda as políticas de saúde pública no Brasil, a partir do estudo de políticas nacionais, programas nacionais, conferências de saúde, diretrizes do sistema, encontros, pactos e tratados brasileiros relacionados à saúde. Aborda ainda o processo de construção e de avaliação de uma política de saúde. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do curso.

Propriedade Intelectual (30h) - A disciplina aborda conceitos relativos à propriedade intelectual e às diferentes formas de proteção de ativos intangíveis. Aborda a transformação do conhecimento científico em novos serviços e produtos e a prospecção e o monitoramento tecnológico utilizando documentos de patentes. Apresenta a gestão da propriedade intelectual como atividade estratégica nas organizações.

Psicologia Aplicada à Gestão em Saúde (30h) - A disciplina visa proporcionar ao aluno conhecimento científico na área da Psicologia aplicada que lhe permita compreender e refletir acerca da gestão de pessoas e da estruturação das práticas profissionais no contexto das organizações de trabalho, com foco no trabalho saudável e na saúde do trabalhador.

Qualidade e Acreditação em Saúde (45h) - Disciplina que apresenta a qualidade em saúde e seus sistemas de certificação. Aborda o Sistema Brasileiro de Certificação de Serviços de Saúde e suas relações, o Sistema de Acreditação em Saúde e a Série ISO, a Organização de Saúde e o Ciclo de Qualidade de Serviço, o Gerenciamento

do Sistema de Garantia da Qualidade e inclui elementos relacionados à concorrência, produtividade e sobrevivência no mercado pela qualidade.

Redação Acadêmica (30h) - Esta disciplina visa desenvolver a leitura e a escrita de textos de gênero acadêmico, promovendo a análise de níveis de linguagem e seus aspectos discursivos a partir de um enfoque interdisciplinar.

Relações Étnico-Raciais (30h) - Esta disciplina visa discutir a inter-relação entre classe social, raça e etnia nas ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, através de um enfoque interdisciplinar. Discutem-se, ainda, tópicos associados à história e à cultura afro-brasileira e indígena, analisando-se os avanços e os desafios na implementação de políticas públicas na área da saúde.

Responsabilidade Social (45h) - Reflexão a respeito do papel social da universidade e da extensão como forma de relação entre os interesses da comunidade e os acadêmicos, por meio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Saúde Pública (60h) - Aborda os conceitos de saúde, enfocando os modelos de interpretação do processo saúde/doença: unicausal, multicausal, determinação social do processo saúde-doença. Envolve o entendimento da saúde coletiva como campo de atuação profissional, bem como o papel do profissional em saúde junto a este sistema. Busca ainda o conhecimento do Sistema Único de Saúde e a inserção dos profissionais nos diferentes níveis de atenção, incluindo a atuação na gerência e gestão dos serviços.

Seminário Integrador de Gestão na Saúde (60h) - Disciplina com caráter extensionista que visa integrar ações de ensino-aprendizagem com temáticas ligadas à gestão aplicada à saúde. A gestão em saúde é transversal tanto na formação das profissões como nas organizações da área da saúde, pressupondo a articulação dialógica entre os profissionais e com a sociedade.

Sociologia e Antropologia da Saúde (30h) - A disciplina propõe-se a introduzir os estudantes aos conhecimentos básicos das Ciências Sociais (Sociologia e Antropologia), aplicadas à área da saúde, bem como suas contribuições na análise das estruturas sociais, representações sociais, o estruturalismo, o trabalho e o poder nas organizações de saúde, o conceito sociológico de *habitus*, bem como as normas coletivas e individuais. Tal abordagem se justifica na medida em que esses conceitos permitem que o profissional de saúde compreenda o processo saúde-doença em sua historicidade e contextualização.

Tomada de Decisão Gerencial (30h) - A disciplina visa capacitar o aluno para a tomada de decisões na administração através da análise dos processos da tomada de decisão, construção de modelos e programações de decisão.

Trabalho de Conclusão de Curso I (30h) - A disciplina tem foco no desenvolvimento do projeto de trabalho de conclusão de curso. Contempla a delimitação do tema, do problema de pesquisa, da justificativa, dos objetivos e a elaboração de revisão bibliográfica.

Trabalho de Conclusão de Curso II (30h) - A disciplina aborda o desenvolvimento do projeto de trabalho de conclusão de curso. Contempla a definição da metodologia de pesquisa, a construção de orçamento e de cronograma de pesquisa e inclui avaliação do projeto por banca de qualificação. Prevê, ainda, a definição do professor orientador.

Trabalho de Conclusão de Curso III (30h) - A disciplina tem foco no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, e contempla a submissão do projeto ao comitê correspondente e a execução do projeto, incluindo a coleta e análise de dados.

Trabalho de Conclusão de Curso IV (30h) - A disciplina aborda o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, e contempla a redação final do trabalho, avaliação do trabalho por banca de defesa e encaminhamento para publicação.

Vigilância em Saúde (45h) - A disciplina aborda a história, os conceitos e as ações de controle e prevenção de agravos na Vigilância em Saúde, bem como o processo de trabalho e organização do Sistema de Vigilância em Saúde no Brasil, Rio Grande do Sul e Porto Alegre. Inclui abordagem à vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não-transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Vivência na Gerência dos Serviços de Saúde I (30h) - A disciplina tem caráter observacional que visa proporcionar aos estudantes a vivência de temas relacionados à gerência e gestão nos serviços de saúde a partir destas práticas em serviços de atenção primária da rede. Objetiva abordar as dificuldades e desafios práticos da prática gerencial em saúde, contextualizados a partir da literatura e das políticas públicas. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

Vivência na Gerência dos Serviços de Saúde II (30h) - Disciplina de caráter teórico-prático que visa proporcionar aos estudantes a vivência de temas relacionados à

gerência e gestão nos serviços de saúde, a partir destas práticas em serviços de atenção secundária da rede e hospitais. Objetiva abordar as dificuldades e desafios da prática gerencial em saúde, contextualizados a partir da literatura e das políticas públicas, e propor intervenções para o contexto. A disciplina prevê atividades do componente de extensão do Curso.

APÊNDICE B – EMENTÁRIOS DISCIPLINAS OPTATIVAS

A seguir, estão descritas as ementas do curso de Gestão em Saúde, organizadas por ordem alfabética:

Acessibilidade (30h) - Aborda os conceitos de acessibilidade em saúde sob a ótica da inclusão de todas as pessoas em nossa sociedade. Consiste, também, na promoção da compreensão do universo das pessoas com deficiência (física, mental, intelectual, auditiva, visual), pessoas com mobilidade reduzida ou mesmo comunidades vulneráveis nos aspectos decorrentes do mundo escolar, do trabalho, da saúde e do convívio social. Por meio de atividades extensionistas, busca discutir o papel do físico médico no respeito, convívio e no seu desenvolvimento rumo a uma sociedade mais inclusiva.

***Business Intelligence* Aplicado a Gestão em Saúde (30h) -** A disciplina aborda *Business Intelligence* em um enfoque tecnológico baseado em conceitos e técnicas para aprimorar o processo de tomada de decisão em negócios. Conceitos como Big Data, OLTP (*online transaction processing*), *data warehousing, data mart*, OLAP (*online analytical processing*), ETL (*extraction, transformation and load*), Data Mining, Text Mining, e *dashboard* serão abordados com enfoque em Gestão em Saúde.

Comunicação e Evidência Científica nas Mídias Sociais (30h) - Estuda a comunicação científica através das redes sociais, bem como analisa a "*fake science*", buscando, por meio da "prática baseada em evidência", colocar em prática a melhor evidência científica por meio de mídias sociais para esclarecer a população leiga dos vieses dos estudos.

Direitos Humanos e Saúde (30h) - A disciplina visa à compreensão dos fundamentos e dos instrumentos normativos de direitos humanos, especialmente os direitos humanos relacionados ou aplicados a questões de saúde.

Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (30h) - Esta disciplina tratará das questões afro-brasileiras e indígenas, discutindo diferentes aspectos da influência dos povos negros e indígenas na formação social brasileira, em sua dimensão política, econômica e cultural, além de conceitos como raça, racismo, etnias e as ações afirmativas no Brasil. De forma mais ampla, será proposto o debate acerca dos direitos humanos de povos indígenas e afro-brasileiros, diversidade na universidade e políticas de saúde.

***Fake News* e Saúde (45h) -** A disciplina se propõe a apresentar e discutir conceitos relacionados às *fake news* e à desordem da informação, visando uma exploração do impacto desse fenômeno na atuação do profissional da saúde.

Filosofia da Ciência (30h) - A disciplina visa ao estudo do conceito de ciência ao longo da história do conhecimento humano, à compreensão do que distingue atitude científica de senso comum, ao estudo dos conceitos de paradigma e de revolução científica, e à reflexão acerca das características das ciências da saúde.

Fundamentos da Análise do Discurso para Abordagens Qualitativas e Combinadas (45h) - Apresentação dos fundamentos da Análise do Discurso (AD), teoria da linguagem que compreende o discurso para além do texto e a partir de suas condições de produção. Esta teoria tem como base a análise discursivo-qualitativa, mas oferece, também, múltiplas possibilidades de combinação com abordagens quantitativas, apontando para a complexidade e riqueza dos resultados das análises. Os princípios da AD mostram-se muito produtivos em pesquisas na área da saúde, sobretudo as que fazem interface com aspectos socioeconômicos e culturais.

Gerontologia (45h) - Apresenta e discute o processo de envelhecimento no âmbito da gerontologia. Discute as competências requeridas para o cuidado integral à pessoa idosa para o desenvolvimento de sua aplicação nos distintos níveis de atenção em saúde e de modo articulado à equipe de saúde.

Gestão na Perspectiva de *Health Promoting Hospitals* (30h) - A disciplina aborda a perspectiva de qualificação da gestão de instituições hospitalares, a partir da iniciativa internacional de *Health Promoting Hospitals*.

Inovações e Renovações: as práticas integrativas e complementares na promoção da qualidade de vida (30h) - A disciplina propõe apresentar a Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PNPIC) e a relação com a Política Nacional de Humanização (PNH), que são regulamentadas pelo Ministério da Saúde (MS), bem como os desafios para a implementação e qualificação da sua prática, principalmente em relação a Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Orientação Nutricional e Saúde Mental, por meio de aulas expositivas dialogadas. Será utilizada a técnica *brainstorming* no início e final das aulas, com o propósito de estimular a reflexão dos alunos quanto à implementação da política e a responsabilização dos profissionais de saúde. Também serão utilizados os recursos das PICs para a ambiência da sala de aula, como aromaterapia e fitoterapia. Além disso, a disciplina fará o uso da vivência

de algumas práticas integrativas, como a biodança, reiki, yoga, auriculoterapia e ventosas.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Espanhola I (30h) - A disciplina tem foco na leitura e interpretação de textos de divulgação científica da área da saúde, buscando a identificação da ideia geral do tópico frasal, das ideias centrais, das funções comunicativas; transferência de informações; identificação de terminologias. Oportuniza o desenvolvimento de autonomia para identificação de diferentes registros, discursos e gêneros textuais, estimulando o uso de conhecimentos prévios para decodificação da língua em uso em contextos autênticos. Apresenta estruturas basilares da língua-alvo de natureza gramatical e lexical (morfossintaxe). Usa material de referência em língua espanhola.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Espanhola II (30h) - Aprofundamento do desenvolvimento da leitura, da interpretação e da análise de textos autênticos relacionados, principalmente ensaios e artigos científicos, à área da saúde em língua espanhola, privilegiando as dimensões semântica, pragmática e intercultural.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Francesa I (30h) - Desenvolve leitura, interpretação e análise de textos autênticos relacionados à área da saúde em língua francesa, privilegiando a dimensão semântica, pragmática e intercultural.

Leitura e Interpretação Textual em Língua Italiana I (30h) - Esta disciplina visa desenvolver a compreensão escrita em língua italiana. Para tanto, recorrer-se-á a textos de gêneros diversos (textos autênticos jornalísticos, publicitários, históricos, científicos, entre outros) que tenham em comum temáticas ligadas às ciências da saúde. Além da competência de leitura, buscar-se-á desenvolver a competência intercultural e a análise crítica.

Libras (30h) - Aspectos gerais da Libras: mitos e verdades, preconceito, legislação; Aspectos histórico-culturais: cultura surda, comunidade surda, identidades surdas; Introdução aos aspectos linguísticos da Libras: datilologia, parâmetros da Libras. Vocabulário básico: saudações, apresentação, família, animais, cidades, tempo, contexto acadêmico; Prática introdutória de conversação em sinais; Introdução aos temas contemporâneos sobre sociedade e inclusão.

Liderança na Gestão em Saúde (15h) - Nesta disciplina, será discutida a liderança como uma característica pessoal geral em nossa sociedade. Serão apresentadas algumas personalidades históricas e recentes como exemplos de liderança. Em meio a essas personalidades, serão discutidas características e habilidades de liderança. A

liderança está se tornando um componente de muitos currículos e é reconhecida como um papel distinto para todas as profissões. O conhecimento e a capacidade técnica costumavam ser os pilares dos programas educacionais, mas recentemente a sociedade percebeu que os profissionais lidam com pessoas, em especial os gestores da área de saúde, e para isso é importante desenvolver o inter-relacionamento. Nesse sentido, a liderança é reconhecida como uma importante característica pessoal a ser desenvolvida.

Gestão em Saúde

UFCSPA

UFCSPA 15 anos

A FEDERAL DA SAÚDE